

JOSÉ MARQUES DE MELO

**MEMORIAL DE ATIVIDADES CIENTÍFICAS, DIDÁTICAS,
CULTURAIS E PROFISSIONAIS**

Apresentado como requisito do Concurso Público
para obtenção do Título de Livre Docente junto ao
Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola
de Comunicações e Artes da Universidade de São
Paulo.

**São Paulo - Brasil
1983**

JOSÉ MARQUES DE MELO

**MEMORIAL DE ATIVIDADES CIENTÍFICAS, DIDÁTICAS,
CULTURAIS E PROFISSIONAIS**

Handwritten signature: José Marques de Melo
Handwritten signature: José Marques de Melo
Handwritten signature: José Marques de Melo

**São Paulo - Brasil
1983**

Sumário

1. Identificação
2. Do ingresso no Jornalismo ao Doutorado
(1959-1972)
3. Pós-Doutorado
(1973-1983)
4. Referências públicas
(1964-1983)

IDENTIFICAÇÃO

Nome: JOSÉ MARQUES DE MELO

Filiação: Leuzinger Alves de Melo e Iveta Marques de Melo

Data de Nascimento: 15 de junho de 1943

Local: Palmeira dos Índios - Alagoas - Brasil

Estado Civil: Casado

Cédula de Identidade: RG 5.368.973 - SSP - São Paulo

Alistamento Militar: Certificado de Reservista de 3a. categoria
nº 360.986, Série E, 20a. CR, 7a. RM.

Título de Eleitor: Nº 233.992 - São Paulo, 28a. Zona, 26a. Secção

CIC: 003.578.208-00

Carteira Profissional: Nº 84.258, série 184a., MTPS-SP

Registro de Jornalista: Nº 8.395. DRT-SP, 15.05.1970

Registro de Professor: Nº 344 (proc. 6512), DRT-SP-SBC, 28.05.82

Passaporte: Nº CA 768.106 - DPS - SSP - SP

Domicílio: Rua Raul Marques Marinho, 77

Vila Inglesa - São Paulo, SP - CEP 04653

Telefone: 548.3231

DO INGRESSO NO JORNALISMO AO DOUTORAMENTO

(1959 - 1972)

I - TÍTULOS ACADÊMICOS

a) FORMAÇÃO EDUCACIONAL BÁSICA

1. Curso Primário - Grupo Escolar Padre Francisco Correia, Santana do Ipanema (AL), 1949/1953, tendo prestado o Exame de Admissão ao Ginásio em dezembro de 1953.
2. Curso Ginásial - Ginásio Santana, Santana do Ipanema (AL), 1954/1957.
3. Curso Científico - Colégio Estadual de Alagoas, Maceió (AL), 1958; Colégio Batista Alagoano, Maceió (AL), 1958/1959; Colégio Americano Batista, Recife (PE), 1960.

b) TÍTULOS UNIVERSITÁRIOS

1. Graduação

- 1.1. Bacharel em Jornalismo - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Universidade Católica de Pernambuco, Recife (PE), 1961/1964.
- 1.2. Bacharel em Direito - Faculdade de Direito, Universidade do Recife, Recife (PE), 1961/1965.

2. Pós-Graduação

2.1. Aperfeiçoamento e especialização

- 2.1.1. Aperfeiçoamento em Ciências da Informação Coletiva
CIESPAL - Centro Internacional de Estudos Superiores de Jornalismo para a América Latina, Quito, Equador, 1965.
- 2.1.2. Especialização em Jornalismo
CIESPAL - Centro de Estudos Superiores de Jornalismo para a América Latina, Quito, Equador, 1966.

2.2. Doutoramento

2.2.1 Doutor em Comunicações (Jornalismo) - Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo (SP), 1968/1972.

3. Extensão Cultural

3.1. Ciências da Informação - I Curso Nacional de Ciências da Informação, ministrado sob a coordenação do Prof. Luiz Beltrão, ICINFORM (Instituto de Ciências da Informação), Universidade Católica de Pernambuco. Recife (PE), 1965.

3.2. Cultura e Comunicação - Curso ministrado pelo Prof. Egon Schaden na Escola de Comunicações e Artes da USP, Divisão de Difusão Cultural, Reitoria da USP, São Paulo, 1969.

3.3. Sociedade e Cultura no Japão - Curso ministrado pelo Prof. Hiroshi Saito no Centro de Estudos Japoneses, Divisão de Difusão Cultural, Reitoria da USP, São Paulo, 1969.

3.4. Jornalismo Opinativo - Curso ministrado pelo Prof. Luiz Beltrão na Faculdade de Comunicação Social do Instituto Metodista de Ensino Superior, São Bernardo do Campo (SP), 1978.

c) BOLSAS DE ESTUDO NO EXTERIOR

1. Bolsa de Pós-Graduação da UNESCO - Concedida para participação, como representante do ICINFORM, no IV Curso Internacional de Aperfeiçoamento em Ciências da Informação Coletiva, Quito, Equador, 1965.

3.1.1. No país

1. A pesquisa em comunicação: origens, evolução, tendências, In: PANORAMA ATUAL DA PESQUISA EM COMUNICAÇÃO. São Paulo, Faculdade de Jornalismo Cásper Líbero, Centro de Pesquisas da Comunicação Social, 1968, 4-18.
2. Jornalismo comparado - o que é e quem faz, In: Machado, José, org. QUANDO A IMPRENSA É NOTÍCIA, vol. 2. Rio de Janeiro, Editora Temário, 1969, pp. 419-424.
3. Folkcomunicação. In: FOLKCOMUNICAÇÃO, São Paulo, ECA-USP, 1971. pp. 3-7.
4. Uma semana de estudos sobre sensacionalismo. In: JORNALISMO SENSACIONALISTA. São Paulo, ECA-USP, 1971, pp. 1-11.
5. O ensino de jornalismo no Brasil. In: O ENSINO DE JORNALISMO, São Paulo, ECA-USP, 1972, pp. 7-9.
6. Situação e perspectivas dos grandes meios de comunicação coletiva utilizados para a informação rural. In: SUBSÍDIOS PARA UMA POLÍTICA NACIONAL DE INFORMAÇÃO RURAL, Brasília, Associação Brasileira de Informações Rural/Ministério da Agricultura, 1972, pp. 125-134.

3.2. Em fascículos

3.2.1. No exterior

1. Pesquisa sobre ensino de jornalismo e ciências da comunicação social na América Latina. Montevideo, UCLAP - Federación Católica Latinoamericana de Escuelas de Periodismo, 1972.

3.2.2. No país

1. Planejamento de uma estrutura para o serviço de administração do MCP. Recife. Movimento de Cultura Popular, 1964, 12 p.
2. Da responsabilidade social no Jornalismo. Recife, Ins

II - ATIVIDADES CIENTÍFICAS

a) TRABALHOS PUBLICADOS

1. Livros

1. Comunicação Social: Teoria e Pesquisa. 318 p. Petrópolis, Editora Vozes, 1a. ed., 1970; 2a. ed., 1971.
2. Comunicação, Opinião, Desenvolvimento. 120 p., Petrópolis, Editora Vozes, 1a. ed., 1971.
3. Reflexões sobre temas de comunicação. 128 p., São Paulo, ECA-USP, 1972.
4. Estudos de Jornalismo Comparado. 260 p., São Paulo, Livraria Pioneira Editora, 1972.

2. Teses e monografias

1. Ciencias de la información: clasificación y conceptos. 25 p.
Monografia de pós-graduação (especialização), apresentada à cadeira "Proceso de la Comunicación Coletiva", CIESPAL, Quito, 1966.
2. Un dia em la prensa brasileira. 17 p.
Monografia de pós-graduação (especialização), apresentada à cadeira "Método de la Investigación Científica de los Medios de Información". CIESPAL, Quito, 1966.
3. Fatores sócio-culturais que retardaram a implantação da imprensa no Brasil. 279 p.
Tese de doutoramento, apresentada ao Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP. São Paulo, 1972.

3. Ensaio

3.1. Em coletâneas

tituto de Ciências da Informação, 1965, 14 p.

3. Ciências da Informação: classificação e conceitos. São Paulo, Faculdade de Jornalismo Cásper Líbero, Centro de Pesquisas da Comunicação Social, 1967, 46 p.
4. Estudo comparativo dos jornais diários de São Paulo. São Paulo, Faculdade de Jornalismo Cásper Líbero, Centro de Pesquisas da Comunicação Social, 1967, 47 p.
5. A pesquisa em comunicação. São Paulo, Faculdade de Jornalismo Cásper Líbero, Centro de Pesquisas da Comunicação Social, 1968, 23 p.
6. Jornalismo semanal ilustrado. São Paulo, Faculdade de Jornalismo Cásper Líbero, Centro de Pesquisas da Comunicação Social, 1968, 52 p.
7. Uso dos meios de comunicação na Universidade de São Paulo. São Paulo, ECA-USP, 87 p., 1a. ed. - 1968; 2a. ed. - 1971.
8. A reforma do ensino de jornalismo
Porto Alegre, PUC-FAMECOS, 1969, 19 p.
São Paulo, ECA-USP, 1969, 22 p.
9. Editoração na USP (co-autoria com Mário Guimarães Ferri). São Paulo, ECA-USP, 1972, pp. 4-8.

3.3. Em periódicos especializados

3.3.1. No exterior

1. A day in the Brazilian Press, THE DEMOCRATIC JOURNALIST, vol. XVI, nº 11, Praga, 1968, pp. 237-239. (Reproduzido também nas edições em francês, espanhol e russo do mesmo periódico).
2. Introducción a las Ciencias de la Información. PERIODISTAS CATÓLICOS, vol. 1, nº 2, Montevideo, 1968, pp. 17-26.
3. Estudio comparativo de tres diarios brasileños. REVISTA ESPAÑOLA DE LA OPINIÓN PÚBLICA, nº 13, Madrid, 1968, pp. 95-109.

4. The present picture of communications media research, THE DEMOCRATIC JOURNALIST, vol. XVII, nº 4, Praga, 1969, pp. 73-76 (Reproduzido também nas edições em francês, espanhol e russo do mesmo periódico).
5. Ciencias de la información: clasificación y conceptos, ESTUDIOS DE INFORMACIÓN, nº 9, Madrid, 1969, pp. 27-53.
6. Telenovelas: catarse coletiva, RADIODENST-VOX CHRISTIANA, nº 5, Muncher, 1969, pp. 23-26.
7. La elite y los medios de comunicación, RADIODENST-VOX CHRISTIANA, nº 17, Munchen, 1970, pp. 2-11.
8. Elite y medios de comunicación en Brasil, ESTUDIOS DE INFORMACIÓN, nº 17, Madrid, 1971, pp. 79-88.
9. Periodismo semanal ilustrado - estudio comparativo de cinco revistas semanales, REVISTA ESPAÑOLA DE LA OPINIÓN PÚBLICA, nº 25, 1971, pp. 159-176.
10. Peridismo semanal ilustrado, REVISTA MEXICANA DE CIENCIA POLITICA, nº 69. México, 1972.

3.3.2. No país

1. A crônica policial na imprensa do Recife (co-autoria: Luiz Beltrão), COMUNICAÇÕES & PROBLEMAS, Vol. I, nº 2, Recife. 1965, pp. 121-129.
2. Ciências da informação: classificação e conceitos. COMUNICAÇÕES & PROBLEMAS, vol. II, nº 2, Recife-Brasília, 1966, pp. 71-91.
3. Um dia na imprensa brasileira, CADERNOS DE JORNALISMO, nº 8, Rio de Janeiro, 1967, pp. 18-29.
4. Pesquisa sobre hábitos de leitura e imagem de um jornal do Recife, COMUNICAÇÕES & PROBLEMAS, vol. III, nº 1, Recife-Brasília, 1967. pp. 67-73.
5. Diretrizes para um jornal-laboratório, REVISTA DA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES CULTURAIS, nº 1, São Paulo, 1967, pp. 185-193.
6. Folkcomunicação, CADERNOS DE JORNALISMO E COMUNICA-

- ÇÃO, nº 14, Rio de Janeiro, 1968, pp. 60-61.
7. 20 anos de ensino de Jornalismo no Brasil, COMUNICAÇÕES & PROBLEMAS, vol. III, nº 2/3, Recife, 1968, pp. 77-87.
 8. A pesquisa em comunicação: origens, evolução, tendências, REVISTA BRASILEIRA DE RELAÇÕES PÚBLICAS, Rio de Janeiro, 1968, pp. 3-5.
 9. Telenovelas: catarse coletiva, REVISTA DE CULTURA VOZES, ano 63, nº 1, Petrópolis. pp. 16-19.
 10. Composição da audiência do rádio em São Paulo, COMUNICAÇÕES & PROBLEMAS, vol. IV, nº 1, Recife-São Paulo, 1969, pp. 29-39.
 11. Conteúdo das Revistas em Quadrinhos no Brasil, REVISTA DE CULTURA VOZES, ano 63, nº 7, Petrópolis, 1969, pp. 609-618.
 12. Comunicação, Cultura de massas, cultura popular, REVISTA DE CULTURA VOZES, ano 63, nº 10, Petrópolis, 1969, pp. 867-877.
 13. Análise morfológica e de conteúdo de 10 jornais paulistanos. REVISTA DA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES CULTURAIS, nº 2, São Paulo! 1969, pp. 137-165.
 14. Comunicação e opinião pública, REVISTA BRASILEIRA DE RELAÇÕES PÚBLICAS, nº 36, Rio de Janeiro, 1970, pp. 20-21.
 15. A elite e os meios de comunicação, REVISTA DE CULTURA VOZES, ano 64, nº 4, Petrópolis. Vozes, 1970, pp. 303-311.
 16. Jornalismo semanal ilustrado, COMUNICAÇÕES E ARTES, nº 1, São Paulo, 1970, pp. 87-112.
 17. O papel da comunicação no desenvolvimento das populações rurais, CADERNOS DE JORNALISMO E COMUNICAÇÃO, nº 24, Rio de Janeiro, 1970, pp. 59-64.
 18. A violência no jornalismo brasileiro, COMUNICAÇÕES E ARTES, nº 3, São Paulo, 1970, pp. 121-170.
 19. A pesquisa em comunicação na América Latina: o papel do CIESPAL, COMUNICAÇÕES E ARTES, nº 5, São Paulo,

1971, pp. 45-60.

20. Os estudos sobre a imprensa, CADERNOS DE JORNALISMO E EDITORAÇÃO, nº 5, São Paulo, 1971, pp. 32-36.
21. Manchete: um estudo comparativo, BLOCH COMUNICAÇÃO, nº 17, Rio de Janeiro, 1971, pp. 23-25.
22. Uma semana de estudos sobre sensacionalismo, COMUNICAÇÕES E ARTES, nº 4, São Paulo, 1971, pp. 55-65.

4. Resenhas

1. Dos semanas en la prensa de America Latina (CIESPAL), REVISTA DA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES CULTURAIS, nº 1, São Paulo, 1967, pp. 222-225.
2. O negro e o rádio em São Paulo (João Batista Borges Pereira), REVISTA DA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES CULTURAIS, nº 2, São Paulo, 1968, pp. 219-220.
3. Lei da informação (Freitas Nobre), REVISTA DA ESCOLA DE COMUNICAÇÕES CULTURAIS, nº 2, São Paulo, 1968, pp. 221-222.
4. Jornalismo antes da tipografia (Carlos Rizzini), REVISTA DE CULTURA VOZES, ano 63, nº 7, Petrópolis, 1969, pp. 651-652.
5. A nova técnica de convencer (Vance Packard), REVISTA DE CULTURA VOZES, ano 63, nº 1, Petrópolis, 1969, pp.
6. Folclore nacional (Alceu Maynard de Araújo), REVISTA DE CULTURA VOZES, ano 63, nº 10, Petrópolis, 1969, pp. 942-943.
7. Tempo de viver e tempo de morrer (Ernest Hemingway), COMUNICAÇÕES E ARTES, nº 1, São Paulo, 1970, pp. 198-200.
8. Catolicos y liberales en la generación de ochenta (Nestor Thomas Auza), REVISTA DE CULTURA VOZES, ano 64, nº 1, Petrópolis, 1970, pp. 78-79.
9. O tecedor do tempo (Fernando Goes), REVISTA DE CULTURA VOZES, ano 64, nº 7, Petrópolis, 1970, pp. 496-497.

10. Chacrinha é o desafio (Abelardo Barbosa), REVISTA DE CULTURA VOZES, ano 64, nº 5, Petrópolis, 1970, pp.
11. Delmiro Gouveia: o pioneiro de Paulo Afonso (Tadeu Rocha), REVISTA DE CULTURA VOZES, ano 64, nº 8, Petrópolis, 1970, pp. 80
12. O conceito de informação na ciência contemporânea (Wiener e outros), REVISTA DE CULTURA VOZES, ano 65, nº 5, Petrópolis, 1971, pp. 75-76.
13. A revolução da informática (Lattes e outros), REVISTA DE CULTURA VOZES, ano 65, nº 5, Petrópolis, 1971, pp. 76
14. Política e comunicação (Richard Fagen). REVISTA DE CULTURA VOZES, ano 65, nº 5: Petrópolis, 1971, pp. 76-77.
15. Princípios e técnica de radiojornalismo (Zita de Andra de Lima), REVISTA DE CULTURA VOZES, ano 65, nº 6, Petrópolis, 1971, pp. 74-75.
16. Extensão ou comunicação? (Paulo Freire), REVISTA DE CULTURA VOZES, ano 65, nº 6, Petrópolis, 1971, pp. 80-81.
17. Mutações em educação segundo McLuhan (Lauro de Oliveira Lima), REVISTA DE CULTURA VOZES, ano 65, nº 7, Petrópolis, 1971, pp. 577

5. Bibliografias

5.1. No exterior

1. Investigación bibliográfica sobre periodismo sensacionalista: ESTUDIOS DE INFORMACIÓN, nº 16, Madrid, 1970, pp. 193-195.

5.2. No país

1. Bibliografia Brasileira da Pesquisa em Comunicação, São Paulo, ECA-USP, 1969, 44 p.
2. Bibliografia Brasileira do Jornalismo, CADERNOS DE JORNALISMO E EDITORAÇÃO, nº 6, São Paulo, 1971, pp. 3-5.

3. Bibliografia sobre Ensino de Jornalismo, São Paulo, ECA-USP, 1972, 24 p.
4. Bibliografia Brasileira de Editoração, CADERNOS DE JORNALISMO E EDITORAÇÃO, nº 7, São Paulo, 1972, pp. 59-67.
5. Bibliografia Brasileira de Editoração, REVISTA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, vol. 1, nº 2, Fortaleza, 1971, pp. 45-52.
6. Uma Bibliografia de Editoração no Brasil, CADERNOS DE JORNALISMO E COMUNICAÇÃO. nº 38, Rio de Janeiro, 1972, pp. 56-61.

6. Apostilas

1. Elaboração da notícia - Técnica do Lead, São Paulo, Departamento de Apostilas do Diretório Acadêmico da ECA-USP, 1967/1968, 6 p.
2. A Notícia: técnicas de elaboração - problemas de estilo, Departamento de Apostilas do Diretório Acadêmico da ECA-USP, 1967/1968, 11 p.
3. Ciências da informação: classificação e conceitos, ECA-USP, Departamento de RP, São Paulo, 1968, 23 p.; SUDENE, Recife, 1968, 34 p.; CNBB - Depto. Regional de Opinião Pública/Secretaria de Educação e Cultura do Estado de São Paulo, São Paulo, 1969, 18 p.
4. Comunicações sociais, São Paulo, Escola de Oficiais/Força Pública do Estado de São Paulo, Curso de Formação de Oficiais, 2ª ano, 1968, 90 p.
5. O controle dos meios de comunicação, São Paulo, ECA-USP, 1970, 47 p.
6. Formação e desenvolvimento da imprensa brasileira, São Paulo, ECA-USP, Curso de Estudos de Problemas Brasileiros, 1970, 9 p.
7. Curso de Jornalismo Comparado, São Paulo, ECA-USP, 1970,

(Conjunto de 10 textos).

8. Normas de redação de cinco jornais brasileiros, São Paulo, ECA-USP, 1972, 96 p.

b) ATIVIDADES DE PESQUISA

1. Cargos ocupados

1. Diretor do Departamento de Investigação Científica do ICINFORM - Instituto de Ciências da Informação, Universidade Católica de Pernambuco, Recife, 1963/1966.
2. Coordenador do Centro de Pesquisas da Comunicação Social da Faculdade de Jornalismo Cásper Líbero, PUC-SP, São Paulo, 1967/1968.
3. Diretor de Pesquisas e Analista do INESE - Instituto de Estudos Sociais e Econômicos, São Paulo, 1966/1968.
4. Fundador e posteriormente Membro da Comissão Supervisora do Museu da Imprensa "Júlio de Mesquita Filho", Departamento de Jornalismo e Editoração, ECA-USP, 1969/1972.
5. Coordenador do Centro de Pesquisas de Jornalismo Comparado, órgão do Departamento de Jornalismo da Escola de Comunicações e Artes da USP, São Paulo, 1970/1971.

2. Projetos realizados

2.1. Como pesquisador

1. O noticiário policial na imprensa do Recife, pesquisa realizada sob a direção do Prof. Luiz Beltrão, Instituto de Ciências da Informação, Universidade Católica de Pernambuco, Recife, 1964.
2. Pesquisa sobre a leitura de jornais em Quito, projeto coordenado pelo Prof. Wayne Danielson, como parte prática do VI Curso Internacional de Aperfeiçoamento em Ciências da Informação Coletiva, CIESPAL, Quito, Equador, 1965.

3. Uma pesquisa de opinião sobre orçamento programa, projeto realizado para a SUDENE (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste), Recife, 1965.
4. Fatores sócio-culturais que retardaram a implantação da imprensa no Brasil, pesquisa realizada para elaboração de tese de doutoramento, ECA-USP, São Paulo, 1967/1972.
5. A Violência no Jornalismo Brasileiro, pesquisa realizada como contribuição ao "Simpósio sobre o impacto da violência nos meios de comunicação", promovido pela UNESCO em Paris, 1970.
6. Análise de morfologia e conteúdo da imprensa diária de São Paulo, projeto realizado em 1972, com a finalidade de comparar o perfil da imprensa de São Paulo com estudo semelhante realizado em 1967. São Paulo, ECA-USP, 1972/1973.

2.2. Como analista

2.2.1. Pesquisas de comunicação

1. A imprensa no Brasil, INESE, São Paulo, 1966.
2. Pesquisa sobre agências de propaganda, INESE, São Paulo, 1966.
3. Pesquisa editorial sobre a revista Realidade, INESE, São Paulo, 1966.
4. Temas para uma campanha da Busina Bosch, São Paulo, INESE, 1966.
5. Businas Bosch - Pós-teste de campanha, São Paulo, INESE, 1966.
6. Shopping Center da Lapa - efeitos da propaganda, São Paulo, INESE, 1966.
7. Pesquisa de embalagem - teste de cores, INESE, São Paulo, 1966.
8. Pesquisa sobre cotas empresariais - efeitos da propa-

- ganda, INESE, São Paulo, 1966.
9. Pesquisa sobre propaganda de refrigerantes, INESE, São Paulo, 1967.
 10. Pesquisa sobre comunicações e opiniões na Shell, senior staff, INESE, São Paulo, 1967.
 11. Shell 66: avaliação da campanha de propaganda e promoções, INESE, São Paulo, 1967.
 12. Shell - propaganda 68 - pré-teste de campanha, INESE, São Paulo, 1968.

2.2.2. Pesquisas de opinião pública

1. Shopping Center do Meier, pesquisa de opinião, INESE, São Paulo, 1966.
2. O público do Shopping Center Iguatemi - hábitos, preferências, opiniões, INESE, São Paulo, 1967.
3. Shopping Center do ABC - São Bernardo e São Caetano, INESE, São Paulo, 1967.
4. O motorista de caminhão - perfil sociológico, INESE, São Paulo, 1968.

2.2.3. Pesquisas de mercado

1. Pesquisa sobre um plano habitacional, INESE, São Paulo, 1966.
2. O mercado consumidor de inseticidas e formicidas de São Paulo, INESE, São Paulo, 1966.
3. Pesquisa sobre tomate e produtos industrializados à base de tomate, INESE, São Paulo, 1966.
4. Estudo básico sobre leite condensado, INESE, São Paulo, 1967.
5. Pesquisa sobre lavagem de roupas, INESE, São Paulo, 1967.
6. Pesquisa quantitativa sobre roupas masculinas, INESE, São Paulo, 1967.
7. O Nordeste Brasileiro como mercado consumidor de ma-

teriais elétricos, INESE, São Paulo, 1967.

2.3. Como orientador

1. Análise de conteúdo da literatura de cordel: presença dos valores religiosos, projeto realizado pela monitora Alice Mitika Koshiyama no Centro de Pesquisas de Jornalismo Comparado, Departamento de Jornalismo e Editoração, ECA-USP, São Paulo, 1970-1971.
2. Pesquisa sobre a influência do inglês dos Estados Unidos na linguagem da imprensa de São Paulo, projeto realizado pelo bolsista argelino Farid Ait-Siselm, com vistas à elaboração de sua tese de doutoramento, apresentada na Universidade de Argel, sob o patrocínio da Divisão Cultural da Reitoria da USP, São Paulo, 1971/1972.
3. Análise de conteúdo das revistas femininas editadas no Brasil, projeto realizado pela bolsista Sonia Amorim, sob o patrocínio da Divisão de Difusão Cultural da Reitoria da USP, 1972.
4. Pesquisa sobre o jornalista profissional no Estado de São Paulo: perfil sócio-econômico e cultural, projeto realizado por alunos do curso de Jornalismo, sob a direção do Prof. Jair Borin, com o patrocínio do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP, São Paulo, 1972.

2.4. Como coordenador

1. Pesquisa sobre os Meios de Informação Coletiva do Nordeste, projeto realizado sob o patrocínio da SUDENE - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, Recife, 1965/1966.
2. Pesquisa sobre hábitos e leitura e imagem de um jornal do Recife, pesquisa realizada sob o patrocínio do JOR-

NAL DO COMMERCIO, pelo Depto. de Investigação Científica do ICINFORM, Recife, 1966.

3. Sondagem de Opinião sobre a ASS, pesquisa realizada pelo Depto. de Investigação Científica do ICINFORM para a Associação dos Servidores da SUDENE, Recife, 1966.
4. Estudo comparativo dos jornais diários de São Paulo, projeto realizado para a FOLHA DE SÃO PAULO, São Paulo, 1967.
5. Pesquisa sobre o uso dos meios de comunicação na Universidade de São Paulo, pesquisa realizada com a colaboração dos alunos do Curso de Jornalismo da ECA-USP, São Paulo, 1967/1968.
6. Estudo sobre os 20 anos de ensino de Jornalismo no Brasil, pesquisa realizada no Centro de Pesquisa da Comunicação Social, Faculdade de Jornalismo Cásper Líbero, PUC-SP, São Paulo, 1967/1968.
7. Estudo comparativo de cinco revistas semanais ilustradas, pesquisa realizada no Centro de Pesquisas da Comunicação Social, Faculdade de Jornalismo Cásper Líbero, PUC-SP, São Paulo. 1967/1968.
8. Pesquisa sobre o público das telenovelas em São Paulo, pesquisa realizada no Centro de Pesquisas da Comunicação Social, Faculdade de Jornalismo Cásper Líbero, PUC-SP. São Paulo, 1967/1968.
9. Pesquisa sobre a imprensa dos imigrantes estrangeiros em São Paulo. pesquisa realizada no Centro de Pesquisas da Comunicação Social, Faculdade de Jornalismo Cásper Líbero, PUC-SP, São Paulo, 1967/1968.
10. Análise de conteúdo das revistas de histórias em quadrinhos e fotonovelas, pesquisa realizada no Centro de Pesquisas da Comunicação Social, Faculdade de Jornalismo Cásper Líbero, PUC-SP, São Paulo, 1967/1968.
11. Pesquisa sobre o uso dos meios de comunicação em Juiz de Fora, pesquisa realizada no Departamento de Comuni-

cação da Universidade Federal de Juiz de Fora (MG), Juiz de Fora (MG), 1971.

12. A imprensa de bairros em São Paulo - estudo do comunicador, da mensagem e do canal, pesquisa realizada no Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP, São Paulo. 1970/1972.

2.5. Como consultor

2.5.1. No exterior

1. Pesquisa sobre o Ensino de Jornalismo e Ciências da Comunicação Social na América Latina, projeto realizado em colaboração com os Profs. Luiz Beltrão e Moisés Arroyo, sob o patrocínio da Federação Latinoamericana de Escolas Católicas de Jornalismo, Montevideo/Lima, 1969/1972.
2. International Bibliography of Mass Communication Bibliographies, projeto realizado pela Bibliographic Section of the International Association for Mass Communication Research, sob a direção de Walery Pisark, no Press Research Centre, Cracóvia. Polónia, 1972.

2.5.2. No país

1. Sistema de Comunicação Social do Governo do Estado de São Paulo, projeto realizado pela FAAP - Fundação Armando Álvares Penteado, sob a coordenação do Arquiteto Jorge Wilhelm, São Paulo, 1975.
2. Pesquisa sobre Televisão Brasileira, projeto realizado pela FAMECOS - Faculdade dos Meios de Comunicação Social da PUC-RS para a ABEPEC, sob o patrocínio da Secretaria de Turismo do Estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1978/1979.

c) PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E SEMINÁRIOS CIENTÍFICOS

1. No exterior

1. Seminário sobre Enseñanza de Periodismo y Medios de Información Colectiva, promovido pelo CIESPAL (Centro de Estudios Superiores de Periodismo para America Latina), como representante do ICINFORM, Quito, Equador, 1965.
2. Symposium on the impact of violence in the mass media, promovido pela UNESCO, em Paris, no período de 29 de junho a 7 de julho de 1970.
3. Seminário sobre Periodismo de Comunidad, promovido pelo CIESPAL (Centro Internacional de Estudios Superiores de Periodismo para America Latina) e pela Fundação Friedrich Ebert, em La Catalina, Costa Rica, de 20 a 26 de junho de 1971.

2. No país

1. Seminário sobre a Pesquisa em Comunicação, Difusão de Inovações e Adoção de Práticas no Brasil Rural, promovido pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da USP, Piracicaba, 1967.
2. I Congresso Brasileiro de Informação Rural, promovido pela Associação Brasileira de Informação Rural, sob o patrocínio do Ministério da Agricultura, Brasília, de 4 a 8 de maio de 1970.
3. 1º Congresso Nacional de Comunicação, promovido pela Associação Brasileira de Imprensa, Rio de Janeiro, de 10 a 16 de setembro de 1971.
4. I Congresso Nacional Universitário de Propaganda, promovido pela Escola de Comunicações e Artes da USP, São Paulo, de 3 a 7 de julho de 1972.

d) FILIAÇÃO A SOCIEDADES CIENTÍFICAS

1. Internacionais

1. Association for Education in Journalism, Minneapolis, Minnesota (USA), desde 1972.
2. International Communication Association, Austin Texas (USA), desde 1978.

2. Nacionais

1. Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, São Paulo, desde 1977.
2. Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, desde 1977.

III - ATIVIDADES DIDÁTICAS

a) FUNÇÕES DOCENTES

1. Universidade Católica de Pernambuco, Recife
 1. Professor Assistente do Curso de Jornalismo, 1965.
 2. Professor Titular do Curso de Jornalismo, 1966.
2. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
 1. Professor Titular da Faculdade de Jornalismo Cásper Líbero, 1967/1968.
3. Universidade de São Paulo
 1. Professor Instrutor, Ref. I, junto à disciplina de Introdução ao Jornalismo da ECA. 1967
 2. Regente da Cadeira de Técnica e Prática de Jornalismo e Periódicos da ECA, 1968/1971.
 3. Professor Colaborador, Ref. MS-6 junto ao Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA, 1971/1972.

b) ATIVIDADES EM NÍVEL DE GRADUAÇÃO

1. Cursos ministrados

1.1. Na área de Jornalismo Opinativo

1. Curso de Jornalismo na Universidade Católica de Pernambuco. O conteúdo da disciplina figurava no programa da cadeira de "Técnica de Jornal e Periódico", que abrangia todas as técnicas jornalísticas. Recife, 1965/1966.
2. Curso de Jornalismo da Escola de Comunicações e Artes da USP. O conteúdo da disciplina figurava no programa da cadeira de "Técnica e Prática de Jornale Periódicos", cuja regência exerceu no período de 1968 a 1970.

1.2. Em outras áreas do Jornalismo e Editoração

1. Técnica de Jornal e Periódico, I, II e III. Curso de Jornalismo da Universidade Católica de Pernambuco, Recife, 1965/1966.
2. Jornalismo Informativo. Escola de Comunicações e Artes da USP, São Paulo, 1968.
3. Jornalismo Interpretativo. Escola de Comunicações e Artes da USP, São Paulo, 1968.
4. Teoria e Metodologia do Jornalismo. Escola de Comunicações e Artes da USP, São Paulo, 1969.
5. Jornalismo Comparado. Escola de Comunicações e Artes da USP, São Paulo, 1970 e 1972.
6. Introdução ao Jornalismo e Editoração. Escola de Comunicações e Artes da USP, 1971. Faculdade de Administração Pública do Estado do Maranhão, São Luís, 1971.

1.3. No ciclo básico de comunicação social

1. Investigação Científica da Informação. Universidade Católica de Pernambuco, Recife, 1966.
2. Teoria da Informação. Faculdade de Jornalismo Cásper Líbero, PUC-SP, 1967.
3. Metodologia da Pesquisa em Comunicação. Faculdade de Jornalismo Cásper Líbero, PUC-SP, 1968.

2. Projetos laboratoriais

1. Coordenador da AGÊNCIA UNIVERSITÁRIA DE NOTÍCIAS, órgão laboratorial do Curso de Jornalismo da Escola de Comunicações e Artes, tendo sido o responsável pelo seu planejamento e implantação. São Paulo, 1968.

2. Coordenador do JORNAL-LABORATÓRIO da Escola de Comunicações e Artes da USP, tendo sido o responsável pelo seu planejamento e implantação.
3. Organizador do LABORATÓRIO DE ARTES GRÁFICAS E PROCESSOS DE IMPRESSÃO da Escola de Comunicações e Artes da USP, tendo sido o responsável pelo planejamento e implantação da estrutura administrativa, aquisição de equipamento, seleção do pessoal, etc. São Paulo, 1969 a 1971.
4. Organizador da EDITORA COMUNICAÇÕES E ARTES, órgão laboratorial da Escola de Comunicações e Artes da USP, tendo sido o responsável pelo planejamento e implantação da sua estrutura operacional, originalmente denominada Editoria de Textos. São Paulo, 1970 a 1972.

3. Consultoria

1. Assessoramento à Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Maranhão para a organização e implantação da Escola de Comunicação mantida na cidade de São Luis, em convênio com a USP, 1971.
2. Assessoramento ao Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Alagoas para a organização da estrutura curricular do curso de Jornalismo a ser mantido naquele Estado. Maceió, 1971/1972.

c) ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

1. Coordenação de cursos

1. Curso de extensão universitária sobre Jornalismo Especializado. Divisão de Difusão Cultural, Reitoria da USP, São Paulo, 1969.
2. Curso de divulgação sobre Fotografia. Divisão de Difusão

são Cultural, Reitoria da USP, São Paulo, 1969.

3. Curso de extensão sobre Comunicação, Linguagem e Cultura de Massas. PUC - Faculdade de Filosofia e Letras Sedes Sapientiae, São Paulo, 1971.
4. Curso de Pesquisa em Jornalismo e Editoração, ministrado aos alunos, professores e graduados em Jornalismo da Universidade Federal de Juiz de Fora, 1972.

2. Coordenação de seminários

1. Seminário sobre Regulamentação da Profissão do Jornalista. Departamento de Jornalismo, ECA-USP, São Paulo, 1969.
2. I Semana de Estudos de Jornalismo (tema central: Jornalismo Sensacionalista). Departamento de Jornalismo, ECA-USP, São Paulo, 1969.
3. II Semana de Estudos de Jornalismo (tema central: Censura e Liberdade de Imprensa). Departamento de Jornalismo e Editoração. ECA-USP, 1970.
4. III Semana de Estudos de Jornalismo (tema central: Imprensa e Desenvolvimento). Departamento de Jornalismo e Editoração, ECA-USP, 1971.
5. IV Semana de Estudos de Jornalismo (tema central: O ensino de Jornalismo). Departamento de Jornalismo e Editoração, ECA-USP, 1972.
6. I Semana de Estudos de Editoração (tema central: Editoração de Histórias em Quadrinhos). Departamento de Jornalismo e Editoração. ECA-USP, São Paulo, 1972.

3. Participação docente em cursos e seminários

1. Técnica de Entrevista. Aulas ministradas durante o Curso de Férias sobre Ensino Ginásial, promovido pela

Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, São Paulo, 1968.

2. Comunicação Social. Aulas ministradas no Curso Intensivo de Introdução à Comunicação Social, promovido pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, São Paulo, 1969.
3. Comunicação e Jornalismo e Técnica da notícia. Aulas ministradas no curso de Extensão Universitária sobre Jornalismo Especializado, promovido pela Divisão Cultural da Reitoria da USP. São Paulo, 1969.
4. Comunicação Social. Aulas ministradas no Curso de Aperfeiçoamento para Produtores de TV, promovido pela PUC-SP, em convênio com a CNBB. São Paulo, 1969.
5. Formação e desenvolvimento da imprensa brasileira. Aula ministrada no Curso de Estudo de Problemas Brasileiros, realizado no auditório da Faculdade de Arquitetura da USP, USP, São Paulo, 1970.
6. I Seminário de Relações Públicas. Participação como debatedor do tema "Relações com a Imprensa". Departamento de Relações Públicas e Propaganda da ECA-USP, São Paulo, 1970.
7. A imprensa brasileira. Aula ministrada no Curso de Extensão Universitária sobre Cultura e Comunicação no Brasil, coordenado pelo Prof. Egon Schaden, e realizado pela Divisão de Difusão Cultural da Reitoria da USP. São Paulo, 1971.
8. Perspectivas do Estudo da Comunicação no Brasil. Coordenação de debate durante a sessão de encerramento do 1º Salão Brasileiro de Comunicação e Audio-Visual. Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1972.
9. Comunicação Rural. Aulas ministradas durante o I Curso

de Especialização em Comunicação Rural, em nível de pós-graduação, promovido pela ECA-USP, São Paulo, 1972.

4. Palestras e conferências

1. Evolução das Ciências da Informação. Palestra proferida no Curso de Biblioteconomia e Documentação da Universidade do Recife. Recife, 1967.
2. Comunicação, processo social básico. Palestra proferida no ciclo comemorativo do 4º centenário do nascimento de São Francisco de Sales. Instituto Teológico Pio XI. São Paulo, 1968.
3. Comunicação e Opinião Pública. Conferência proferida no 1º Seminário de Comunicação, promovido pelo Fórum de Ciência e Cultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1969.
- 4 Jornalismo e Cultura de Massa. Conferência proferida durante a Semana de Estudos de Jornalismo e Comunicações, promovida pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, 1969.
5. Teoria e Ensino da Comunicação. Palestra proferida na abertura do 1º Encontro de Comunicação, promovido pela Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 1969.
6. Comunicação e Cultura de Massas. Conferência proferida na Jornada Odontológica promovida pela Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara. Araraquara, 1970.
7. Técnica de Jornalismo. Conferência proferida durante a XI Assembléia Geral dos Bispos do Brasil, promovida pela CNBB. Brasília, 1970.
8. Comunicação de Elite. Palestra proferida na 1ª. Semana de Comunicações, promovida pela Fundação Armando Álvares Penteado. São Paulo, 1970.

9. Atualidade da Comunicação Coletiva. Conferência proferida na abertura do III Curso de Alto Nível para Jornalistas, promovido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e pela Associação Riograndense de Imprensa. Porto Alegre, 1970.
10. Estudo Científico da Comunicação. Palestra proferida para os professores da Universidade Federal do Maranhão, durante o Seminário de Atualização Pedagógica promovido pelo Instituto de Letras e Artes. São Luis, 1971.
11. Comunicação e Jornalismo na Sociedade de Massas. Conferência proferida durante o I Seminário Nordestino de Comunicação, promovido pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de Alagoas. Maceió, 1971.
12. Teoria da Comunicação. Conferência proferida na abertura do Curso de Pastoral das Comunicações Sociais promovido pelo Centro de Informações Ecclesia. São Paulo, 1971.
13. Estrutura do Processo da Comunicação. Palestra proferida a convite do Departamento de Comunicações das Faculdades Integradas Alcântara Machado. São Paulo, 1972.

d) ATIVIDADES DESEMPENHADAS NA ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA

1. Cargos de chefia

1. Coordenador do Departamento de Ciências da Comunicação. Faculdade de Jornalismo Cásper Líbero. PUC-SP. São Paulo. 1968.
2. Diretor do Departamento de Jornalismo da Escola de Comunicações Culturais da USP. São Paulo, 1968/1969.
3. Coordenador do Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da USP. São Paulo,

1970/1972.

2. Participação em colegiados

1. Membro da Congregação da Faculdade de Jornalismo Cásper Líbero, PUC-SP. São Paulo, 1967/1968.
2. Membro do Conselho Técnico-Administrativo da Faculdade de Jornalismo Cásper Líbero, PUC-SP, São Paulo, 1968.
3. Membro da Comissão Especial, com atribuições correspondentes às de Conselho Departamental que dirigiu o Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP nos períodos 1968/1969 e 1970/1973.
4. Membro do Conselho Interdepartamental da Escola de Comunicações e Artes da USP. São Paulo, 1970/1972.

3. Participação em comissões acadêmicas

1. Membro da Comissão Examinadora de Conhecimentos Gerais no Concurso de Habilitação, ECC-USP. São Paulo, 1968.
2. Membro da Comissão Coordenadora do Curso Experimental ministrado aos alunos da ECC-USP. São Paulo, 1968.
3. Coordenador do Grupo de Estudos destinado a analisar a estrutura curricular do Curso de Jornalismo. ECC-USP, São Paulo, 1968.
4. Presidente da Comissão de Reestruturação Curricular do Curso de Jornalismo. ECC-USP. São Paulo, 1969.
5. Presidente da Comissão de Estruturação Curricular do Curso de Editoração. ECA-USP, São Paulo, 1969/1970.
6. Membro da Comissão de Ensino da Escola de Comunicações Culturais da USP. São Paulo, 1968/1969.

4. Participação em comissões administrativas

1. Presidente da Comissão de Reestruturação Pedagógica e

Administrativa da Faculdade de Jornalismo Cásper Líbero, PUC-SP, São Paulo, 1967/1968.

2. Membro do Grupo de Trabalho do Jornal Laboratório, constituído com a finalidade de planejar e executar o Jornal-Laboratório da ECC-USP. São Paulo, 1967.
3. Membro do Grupo de Trabalho do Centro de Pesquisas, constituído com a finalidade de planejar e executar o Centro de Pesquisas da ECA. São Paulo, 1967
4. Membro da Comissão do Concurso Vestibular encarregada de elaborar estudos para o Concurso Vestibular da ECC-USP. São Paulo. 1968.
5. Presidente da Comissão do Regimento do Monitorado, destinada a elaborar o Regimento do Monitorado da ECC-USP. São Paulo, 1968.
6. Presidente da Comissão de Seleção de Monitores, destinada a selecionar os primeiros monitores da ECC-USP. São Paulo, 1969.
7. Presidente da Comissão Editorial Supervisora da RECC - Revista da Escola de Comunicações Culturais da USP. São Paulo, 1969.
8. Membro da Comissão Especial de Bolsas de Estudos, ECC-USP, São Paulo. 1969.
9. Membro da Comissão da Voz do Brasil, destinada a estudar a reestruturação do Programa "A Voz do Brasil", atendendo a solicitação do Ministro da Justiça. ECA-USP, São Paulo, 1969.
10. Presidente da Comissão de Seleção de Monitores, ECC-USP. São Paulo, 1970.
11. Membro da Comissão do Pessoal Docente, destinada a estudar e propor critérios para a classificação dos professores a serem contratados pela ECA, bem como para a revisão contratual dos atuais docentes. ECA-USP. São

Paulo, 1971.

12. Membro da Comissão de Sindicância para apurar irregularidades possíveis no Setor de Cinema do CTR. ECA-USP . São Paulo, 1971.
13. Presidente da Comissão do Regimento, destinada a elaborar o ante-projeto de Regimento Interno da Escola de Comunicações e Artes da USP. São Paulo, 1972.
14. Presidente da Comissão de Seleção de Docentes para o Curso de Editoração. Departamento de Jornalismo e Editoração. ECA-USP, São Paulo, 1972.

e) FILIAÇÃO A SOCIEDADES DOCENTES

1. Fundador e atual Membro do Conselho Fiscal da ABEPEC - Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa da Comunicação , 1972.

IV - ATIVIDADES PROFISSIONAISa) JORNALISMO1. Registro profissional

Jornalista Profissional, registrado sob o nº 8.395, na Delegacia Regional do Trabalho em São Paulo, desde 15.05.1970.

2. Funções desempenhadas

1. Diretor do jornal O CBA. Colégio Batista Alagoano, Maceió, 1959.
2. Redator-Chefe da Tribuna do Secundarista. União dos Estudantes Secundários de Alagoas. Maceió, 1959.
3. Redator da Gazeta de Alagoas, Maceió, 1959.
4. Redator do Jornal de Alagoas. Maceió, 1959/1961.
5. Vice-Diretor da revista Estudantes. Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito da Universidade do Recife. Recife, 1961.
6. Diretor do Jornal O Paredão. Faculdade de Direito da Universidade do Recife. Recife, 1961/1962.
7. Editor da Página de Cultura do jornal Última/Hora/Nordeste. Recife, 1963/1964.
8. Estagiário da Rádio Universidade do Recife, Setorista credenciado junto à SUDENE. Recife. 1964.
9. Editor do Boletim Econômico da SUDENE - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste. Recife, 1965/1966.
10. Colaborador do Jornal do Commercio e Diário da Noite. Empresa Jornal do Commercio. Recife, 1965/1966.
11. Consultor do Departamento de Suplementos Especiais da Folha de São Paulo. Empresa Folha da Manhã. São Paulo,

1967/1968.

12. Colaborador Permanente da Revista de Cultura Vozes, onde tem publicado matérias opinativas, desde 1969, Petrópolis, Editora Vozes, 1969/1972.

3. Prêmios conquistados

1. Prêmio V Semana Nacional do Livro, conquistado com a reportagem "História da Música Santanense", em concurso promovido pela Prefeitura Municipal de Santana do Ipanema (AL), 1960.
2. Prêmio Anibal Fernandes, conquistado em concurso de reportagens promovido pelo Curso Superior de Jornalismo da Universidade Católica de Pernambuco. Recife (PE), 1963.
3. Prêmio Esso de Reportagem - menção honrosa conquistada com a reportagem "Revolução cassa no São Francisco Maria Fumaça", publicada no Jornal do Commercio do Recife. Rio de Janeiro. 1965.

4. Participação em comissões julgadoras

1. Membro da Comissão Julgadora do Concurso de Reportagens sobre o Congresso do Sesquicentenário, promovido pelo Tribunal de Contas do Município de São Paulo, 1972.

5. Filiação a associações profissionais

1. Sócio efetivo do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, desde 1969.
2. Sócio fundador da União Cristã Brasileira de Comunicação Social. Rio de Janeiro, desde 1969.

6. Participação em congressos profissionais

1. IV Congresso Latino Americano de Imprensa Católica, promovido pela UCLAP e pela PUC-SP, São Paulo, 1969.
2. I Congresso Brasileiro de Comunicação Social, promovido pela UCBC, Rio de Janeiro, 1970.
3. II Congresso Brasileiro de Comunicação Social, promovido pela UCBC, Guaratinguetá (SP), 1972.

7. Produção jornalística

7.1. Jornalismo opinativo

1. A Biblioteca Pública Municipal, GAZETA DE ALAGOAS, Maceió, 15.03.1959.
2. Teatro, GAZETA DE ALAGOAS, Maceió, 22.03.1959.
3. Maconha e progresso. GAZETA DE ALAGOAS. 12.04.1959.
4. Arte religiosa, GAZETA DE ALAGOAS, 26.04.1959.
5. Nossa História, GAZETA DE ALAGOAS, 03.05.1959.
6. O abandono do clube de mães, JORNAL DE ALAGOAS, Maceió, 03.05.1959.
7. Santana e seu desenvolvimento cultural, GAZETA DE ALAGOAS, 10.05.1959.
8. Transportes, GAZETA DE ALAGOAS, 24.05.1959.
9. A explicação necessária, JORNAL DE ALAGOAS, 24.05.59.
10. CNEG. GAZETA DE ALAGOAS, 07.06.1959.
11. As crianças de Camoxinga. GAZETA DE ALAGOAS, 10.06.1959.
12. IV Semana nacional do livro. GAZETA DE ALAGOAS, 05.07.1959.
13. A música santanense - I. GAZETA DE ALAGOAS, 12.07.59
14. A música santanense - II. GAZETA DE ALAGOAS, 19.07.1959.

15. A música santanense - III, GAZETA DE ALAGOAS, 26.07.1959.
16. Ressurge o TASI com "Conflito Íntimo", GAZETA DE ALAGOAS, 31.07.1959.
17. Intercâmbio cultural, JORNAL DE ALAGOAS, 15.08.1959.
18. O Quitundense, GAZETA DE ALAGOAS. 10.09.1959.
19. Acerca do intercâmbio, JORNAL DE ALAGOAS, 13.09.59.
20. Possibilidades para a escola normal do município, JORNAL DE ALAGOAS; 04.10.1959.
21. Teatro infantil santanense. GAZETA DE ALAGOAS, 11.10.1959.
22. A escola normal é realidade, JORNAL DE ALAGOAS, 11.10.1959.
23. Poderã voltar "O Ipanema", JORNAL DE ALAGOAS, 25.10.1959.
24. Amor à terra natal, JORNAL DE ALAGOAS, 08.11.1959.
25. História do Poço das Trincheiras, GAZETA DE ALAGOAS, 08.11.1959.
26. Meus santos diabinhos, JORNAL DE ALAGOAS, 13.12.1959.
27. Engenheiro santanense, JORNAL DE ALAGOAS, 10.01.1960.
28. Movimentação teatral de 1959, JORNAL DE ALAGOAS, 24.01.1960.
29. Prédio para a escola normal, JORNAL DE ALAGOAS, 07.02.1960.
30. Deficiência no ensino primário; JORNAL DE ALAGOAS, 21.02.1960.
31. Roteiros do Recife, JORNAL DO ALAGOAS, 28.02.1960.
32. Despedida e agradecimentos, JORNAL DE ALAGOAS, 06.03.1960.
33. O Panema desceu, JORNAL DE ALAGOAS. 15.05.1960.

34. Fundamentos do nacionalismo, JORNAL DE ALAGOAS, 07.07.1960.
35. O fundador da cidade - I. JORNAL DE ALAGOAS, 14.07.60.
36. O fundador da cidade - II, JORNAL DE ALAGOAS, 27.07.1960.
37. História da música santanense, 1, JORNAL DE ALAGOAS, 11.09.1960.
38. História da música santanense, 2, JORNAL DE ALAGOAS, 18.09.1960.
39. História da música santanense, 3. JORNAL DE ALAGOAS, 09.10.1960.
40. História da música santanense, 4, JORNAL DE ALAGOAS, 16.10.1960.
41. História da música santanense, 5, JORNAL DE ALAGOAS, 23.10.1960.
42. História da música santanense, 6, JORNAL DE ALAGOAS, 30.10.1960.
43. História da música santanense, 7. JORNAL DE ALAGOAS, 06.11.1960.
44. História da música santanense, 8, JORNAL DE ALAGOAS, 13.11.1960.
45. História da música santanense, 9, JORNAL DE ALAGOAS, 20.11.1960.
46. História da música santanense, 10, JORNAL DE ALAGOAS, 27.11.1960.
47. História da música santanense, 11, JORNAL DE ALAGOAS, 04.12.1960.
48. Hã um século, JORNAL DE ALAGOAS, 01.01.1961.
49. Luzes voltam a brilhar, JORNAL DE ALAGOAS, 08.01.1961
50. Panorama cultural de 1960, JORNAL DE ALAGOAS, 22.01.1961.

51. Poema da fome, JORNAL DE ALAGOAS, 05.12.1961.
52. Chefia do Ipanema, JORNAL DE ALAGOAS, 16.04.1961.
53. Data cívica a comemorar, JORNAL DE ALAGOAS, 07.05.61.
54. As mães, em seu dia, JORNAL DE ALAGOAS, 14.05.1961.
55. Construção de igrejas, JORNAL DE ALAGOAS, 28.05.61.
56. Ausência de Santana no II Encontro, JORNAL DE ALAGOAS, 11.06.1961.
57. Página dos municípios, JORNAL DE ALAGOAS, 24.06.1961.
58. Teatro e cinema, JORNAL DE ALAGOAS, 30.07.1961.
59. 40 anos de progresso, JORNAL DE ALAGOAS, 04.07.1961.
60. Folkcomunicação, A GAZETA, São Paulo, 31.08.1968.
61. Jornalismo Comparado, JORNAL DO COMMERCIO, Recife, 17.09.1968; GAZETA DO POVO, Curitiba, 06.10.1968.
62. Comunicação e Folclore, DIÁRIO DE PERNAMBUCO, Recife, 06.10.1968. CORREIO BRASILIENSE, Brasília, 28.09.68. O SÃO PAULO, São Paulo. 15.05.1971.
63. Jornalismo antes da tipografia, A GAZETA, 20.11.1968.
64. Folclore nacional, DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 26.01.1969.
65. Lei da Informação, CORREIO BRASILIENSE, 25.02.1969.
66. Jornalismo no rádio, GAZETA DO POVO, Curitiba, 04.04.1971.
67. Jornalismo no rádio brasileiro: uma abordagem antropológica CORREIO BRASILIENSE, 16.04.1971.
68. Hemingway repórter, CORREIO DO POVO, 08.05.1971.
69. Comunicação Rural, O São Paulo. 24.07.1971.
70. Técnica de Jornalismo, CORREIO BRASILIENSE, 30.07.71
71. Comunicação de massa, JORNAL DO DIA. São Luis do Maranhão, 02.09.1971.
72. Comunicação e educação, JORNAL DO DIA, 04.09.1971.

73. Chacrinha é o desafio. JORNAL DO DIA. 05.09.1971.
74. Legislação de imprensa no Brasil. JORNAL DO DIA, 09.09.1971.
75. Bibliografia brasileira do jornalismo, CORREIO DO POVO: Porto Alegre. 25.09.1971.

7.2. Jornalismo informativo e interpretativo

1. Mocidade de Santana do Ipanema homenageará sua padroeira, GAZETA DE ALAGOAS. Maceió, 16.07.1959.
2. Completo êxito nas comemorações do dia da mocidade Santanense, GAZETA DE ALAGOAS, 25.07.1959.
3. Casal comemora bodas de ouro em Santana do Ipanema, DIÁRIO DE ALAGOAS, Maceió, 30.01.1960.
4. Outro grande evento em nossa história cultural: V Semana Nacional do Livro, JORNAL DE ALAGOAS, 22.05.60.
5. Notas da V Semana Nacional do Livro - 1, JORNAL DE ALAGOAS, 03.07.1960.
6. Notas da V Semana Nacional do Livro - 2, JORNAL DE ALAGOAS; 17.07.1960.
7. Atualidades, JORNAL DE ALAGOAS, 31.07.1960.
8. Ouvindo candidatos a Prefeito - I, JORNAL DE ALAGOAS, 21.08.1960.
9. Ouvindo candidatos a Prefeito - II, JORNAL DE ALAGOAS, 04.09.1960.
10. Batalhão construtor do Exército para Santana do Ipanema - cogitação de JQ, JORNAL DE ALAGOAS, 09.04.1961.
11. Santana do Ipanema pede urgentes benefícios dos poderes públicos. JORNAL DE ALAGOAS. 19.03.1961.
12. O novo Prefeito, a praça e a feira, GAZETA DE ALAGOAS, 09.04.1961.

13. Revolução cassa no São Francisco Maria Fumaça, JORNAL DO COMMERCIO, Recife, 30.09.1964.
14. Lagosta no Nordeste - prato típico e fonte de divisas, DIÁRIO DA NOITE, Recife. 17.08 1965.
15. Sub-emprego no emprego é folclore. DIÁRIO DA NOITE, 18.08.1965.
16. A ação da SUDENE (co-autoria: Marluce Tavares), BOLETIM ECONÔMICO, SUDENE, Recife. ano II, nº 2, 1966.
17. O Plano Diretor em execução (co autoria: Marluce Tavares), SUDENE. Recife, 1965.
18. Pesquisa em comunicação social, REVISTA DE CULTURA VOZES. Petrópolis, ano 64, nº 5, junho-julho, 1970, pp. 69/70.

b) EDITORAÇÃO

1. Funções desempenhadas

1. Conselheiro Cultural do Município de Santana do Ipanema (AL), lotado no Conselho da Biblioteca Pública Municipal. Santana do Ipanema (AL), 1958/1962.
2. Chefe do Serviço de Administração e Coordenador do Programa Editorial do Movimento de Cultura Popular. Recife, 1963/1964.
3. Coordenador dos Serviços de Editoração e Divulgação da SUDENE - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste. Recife, 1964/1966.
4. Editor do Boletim do Departamento de Jornalismo da Escola de Comunicações Culturais, USP. São Paulo, 1968/1969.

5. Editor dos Cadernos de Jornalismo e Editoração, CJE, Escola de Comunicações e Artes da USP, São Paulo, 1970/1972.
6. Coordenador das Coleções "Meios de Comunicação Social" e "Estudos Brasileiros" da Editora Vozes. Petrópolis, desde 1970.

2. Participação em conselhos editoriais

1. Coleção Meios de Comunicação Social. Editora Vozes, Petrópolis.
2. Coleção Mass Media. Editora Folco Masucci, São Paulo.
3. Coleção Curso de Comunicação. Editora Thesaurus, Brasília.

3. Participação em congressos profissionais

1. I Congresso Internacional de Estória em Quadrinhos. Museu de Arte de São Paulo, 1970.

4. Produção editorial

1. Seleção de textos e coordenação de publicações

1. Panorama atual da pesquisa em Comunicação. Centro de Pesquisas da Comunicação Social, Faculdade de Jornalismo Cásper Líbero. PUC-SP, São Paulo, 1968.
2. Folkcomunicação. Escola de Comunicações e Artes da USP, São Paulo, 1971.
3. Cordel e Comunicação. ECA-USP, São Paulo, 1971.
4. Fotografia e Jornalismo. ECA-USP, São Paulo, 1971.
5. Jornalismo Diversional. ECA-USP, São Paulo, 1971.
6. Literatura de Cordel. ECA-USP. São Paulo, 1971.

7. Editoração no Brasil. ECA-USP, São Paulo, 1971.
8. Cinema e Jornalismo. ECA-USP, São Paulo, 1972.
9. Comunicação de atualidades: TV e cinema. ECA-USP, São Paulo, 1972.
10. Jornalismo audiovisual: técnica do documentário. ECA-USP, São Paulo, 1972.
11. O negro na imprensa e na literatura. ECA-USP, São Paulo, 1972.
12. Comunicação e desenvolvimento rural. ECA-USP, São Paulo, 1972.
13. Economia turística na Europa. ECA-USP, São Paulo, 1972.
14. Turismo e comunicação. ECA-USP, São Paulo, 1972.
15. Jornalismo sensacionalista. ECA-USP, S. Paulo, 1972.
16. O Ensino de Jornalismo. ECA-USP, São Paulo, 1972.

2. Prefácios e apresentações

1. Teoria e Técnica do Jornalismo Científico (Manuel Calvo Hernando). São Paulo, ECA-USP, 1970.
2. Análise de Conteúdo da literatura de cordel (Alice Mitika Koshiyama), São Paulo. ECA-USP, 1972.
3. O Jornalista Profissional em São Paulo (Jair Borin), São Paulo, ECA-USP, 1972.
4. Temas da atualidade na literatura de cordel (Raymond Cantel), São Paulo, ECA-USP, 1972.

5. Consultoria

Consultor da Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Emitiu parecer sobre livro editado pela URGs, a convite do Conselho Editorial da Universidade. Porto Alegre. 1972.

PÓS-DOUTORAMENTO

(1973 - 1983)

I - TÍTULOS ACADÊMICOS

1. Títulos universitários

1.1. Doutoramento

Doutor em Comunicações (Jornalismo) - Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

Tese defendida em 26.02.1973. Examinada pela seguinte Banca: Prof. Dr. Rolando Morel Pinto (orientador), Prof. Antonio Soares Amora, Prof. Dr. Julio Garcia Morejón, Prof. Dr. Manuel Nunes Dias e Prof. Dr. Virgílio Noya Pinto.

Título da tese: Fatores sócio-culturais que retardaram a implantação da imprensa no Brasil.

1.2. Pós-Doutoramento

Pós-Doutorado em Comunicações e Desenvolvimento pela University of Wisconsin, Madison (USA), 1973/1974.

O programa consistiu em frequência a cursos avançados, participação em seminários, realização de pesquisas independentes e realização de viagens de estudo.

Cursos: Técnicas Estatísticas na Pesquisa em Comunicação (Richard Powers)

Papel da Comunicação no Processo de Desenvolvimento (John Fett)

Seminários: Teoria da Comunicação Rural (John Fett)

Métodos de Pesquisa em História das Comunicações de Massa (Harold Nelson)

Comunicação de Massa nos Países em Desenvolvimento (William Hachten)

Pesquisas: Tendências no Ensino de Pós-Graduação em Jornalismo nos USA

Estudos Norte-Americanos relacionados com a comunicação no Brasil

Viagens de estudo: Sob o patrocínio do MUCIA (Consórcio de Universidades do Meio-Oeste) visitamos e realizamos entrevistas com dirigentes dos programas de Jornalismo das Universidades de Minnesota, Illinois, Indiana, Michigan State e Wisconsin.

2. Bolsas de estudos no exterior

Bolsa de Pós-Doutoramento concedida pela FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, para a realização do programa descrito no item 1.2., 1973/1974.

3. Concurso público

Aprovado (1º lugar) em Concurso Público realizado pela Escola de Comunicações e Artes para o preenchimento de cargo inicial da carreira universitária (Professor Assistente), junto à disciplina de Jornalismo Opinativo do Departamento de Jornalismo e Editoração.

Comissão Examinadora: Prof. Dr. João Alexandre Barbosa

Prof. Dr. Alfredo Bosi

Profa. Dra. Fernanda de A.P. Wright

Nomeação publicada no Diário Oficial de 05.05.1981.

1. Linhas de pesquisa desenvolvidas

1.1. Avaliação e Tendências da Pesquisa em Comunicação no Brasil

Iniciada em 1968, quando nos dedicamos a escrever o livro "Comunicação Social: Teoria e Pesquisa" (Petrópolis, Vozes, 1970) e ali publicamos um inventário preliminar "Bibliografia Brasileira da Pesquisa em Comunicação".

Posteriormente, dedicamo-nos a dois projetos específicos:

a) Avaliar o que os scholars norte-americanos haviam pesquisado sobre comunicação no Brasil, já que o levantamento inicial da nossa pesquisa havia indicado uma significativa produção de pesquisadores dos USA. A essa tarefa reservamos parte do tempo que permanecemos nos USA; 1973/1974, e fizemos um inventário de toda a produção norte-americana sobre comunicação no Brasil, de modo a contribuir para os estudos de pós-graduação que enfocam objetos já analisados por pesquisadores daquele país. O inventário já foi publicado (vide item Publicações). Atualmente, realizamos entendimentos com a Universidade do Texas para atualizar esse trabalho, resgatando a produção relativa à década de 70. Esse trabalho será realizado em associação com o Prof. Emile McAnany.

b) Resgatar, classificar e detectar as correntes teóricas e metodológicas que configuram a Pesquisa Brasileira de Comunicação.

Esse projeto foi retomado em 1975, quando, a convite do Prof. Raymond Nixon (University of Minnesota) participamos de um programa internacional "Basic Books on Journalism and Mass Communication", patrocini-

nado pela Thinker Foundation (New York).

Na mesma época, iniciamos um trabalho regular de consultoria ao CIESPAL - Centro Internacional de Estudos Superiores de Jornalismo e Comunicação para a América Latina - orientando a parte brasileira da "Operação Documentos - Pesquisa em Comunicação na América Latina", atividade financiada pela UNESCO para obter um diagnóstico das tendências da pesquisa em comunicação no continente.

A partir de 1977, começamos na INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - um programa permanente para registrar a produção corrente de estudos de comunicação no Brasil. Esse registro atualizado vem aparecendo sob a forma de fascículos "Bibliografia Brasileira de Comunicação" (vide item Publicações), subsidiados pelo CNPq.

Sedimentada a recuperação da produção corrente, que agora constitui um objetivo do PORT-COM - Centro de Documentação da Comunicação nos Países de Língua Portuguesa -, órgão mantido pela INTERCOM, com o apoio do IBICT - Instituto Brasileiro de Informação sobre Ciência e Tecnologia, e a colaboração da Biblioteca da ECA-USP, iniciamos a etapa decisiva do projeto: resgatar toda a produção anterior à década de 80 e fazer um diagnóstico das suas tendências.

Esse trabalho foi realizado preliminarmente através de dois mecanismos. Organizamos, em 1982, um encontro nacional de pesquisadores da comunicação - V Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, dedicado ao tema "Impasses e desafios da Pesquisa em Comunicação" - e orientamos uma grande equipe de pesquisadores de todo o país para que fizessem diagnósticos iniciais da pesquisa realizada nas décadas de 60/70 nas respectivas áreas de interesse. Para tanto, contamos com o apoio do CNPq e da CAPES, e reunimos um reper

tório significativo da pesquisa brasileira em comunicação nas áreas fundamentais. O resultado obtido já está publicado sob a forma de livro (vide Publicações). Em seguida, iniciamos a parte decisiva do projeto: identificar a localização dos documentos que fazem parte da memória da pesquisa em comunicação no Brasil. Obtendo o apoio financeiro da organização canadense IDRC - International Development Research Center - formamos uma equipe que está recuperando, resumizando e detectando os parâmetros metodológicos das pesquisas mais significativas sobre temas de comunicação (imprensa, rádio, televisão, cinema, folkcomunicação etc.) realizadas no Brasil ou sobre o Brasil. O levantamento físico das pesquisas já está concluído, verificando-se agora a análise dos dados recolhidos. O inventário será publicado sob a forma de livro na coleção "Investigación de la Comunicación Social en America Latina", editada no Peru pelo DESCO. A seguir, o projeto entrará na sua etapa final: resgatar exhaustivamente todas as fontes sobre a pesquisa em comunicação no Brasil, com a finalidade de se traçar um perfil teórico/metodológico da produção global e vislumbrar as tendências emergentes e descendentes. Para tanto, estamos mantendo contactos finais com a CAPES, CNPq e FINEP no sentido de obter os recursos financeiros indispensáveis.

1.2. Sistemas de Comunicação no Brasil

Iniciada na década de 60, quando motivados pelas transformações tecnológicas experimentadas pela imprensa e pelas inovações que passavam a ocorrer nos meios audiovisuais, começamos a fazer algumas análises da es-

estrutura morfológica dos jornais brasileiros, comparar as nossas revistas semanais com revistas estrangeiras do mesmo padrão. conhecer as peculiaridades da indústria editorial (livros, quadrinhos) e observar as mutações ocorridas nos processos de comunicação de atualidades que fluem através dos veículos audiovisuais.

Tais estudos exploratórios foram publicados nos livros "Comunicação Social: Teoria e Pesquisa" (1970), "Comunicação, Opinião e Desenvolvimento" (1971) e "Estudos de Jornalismo Comparado" (1972).

A partir dessas incursões, tínhamos consciência da amplitude dos objetos envolvidos, mas ao mesmo tempo entendíamos que a ausência de estudos sistemáticos nesse campo constituía um desafio a ser superado. Para não cair na dispersão e portanto evitar um trabalho atomizado, definimos três projetos prioritários aos quais temos dedicado muitos esforços e obtido a adesão de outros pesquisadores, que se tem associado a essa nossa preocupação e esforço para identificar e analisar sistematicamente a fisionomia dos sistemas brasileiros de comunicação.

1.2.1. Jornalismo Brasileiro

As análises de morfologia e conteúdo de jornais e revistas enfeixados no livro "Estudos de Jornalismo Comparado" (São Paulo, Pioneira, 1972) deixaram-nos a evidência de que o estudo integral do jornalismo brasileiro não poderia prescindir de uma visão sócio-histórica e político-cultural das suas raízes.

Por isso, escolhemos como projeto de pesquisa para a nossa tese de doutoramento o objeto "desenvolvimento da imprensa no Brasil". Durante cinco anos, reunimos documentação bibliográfica valiosíssima, fizemos en-

trevistas com personagens expressivas da área e levantamos volumoso material no campo. Desde então, temos trabalhado esse material, que cresce e se enriquece a cada dia.

O primeiro resultado foi a nossa tese de doutoramento sobre os "fatores sócio-culturais que retardaram a implantação da imprensa no Brasil", depois revisada e adaptada para publicação, dando origem ao livro "Sociologia da Imprensa Brasileira" (Petrópolis, Vozes, 1973).

Continuamos a trabalhar nessa direção, tomando a imprensa de São Paulo como ponto de referência, não apenas pela facilidade operacional (proximidade), mas sobretudo pelo papel histórico que a imprensa paulista passou a desempenhar nos últimos anos, assumindo a vanguarda política e tecnológica do jornalismo nacional. Em 1975, voltamos a observar a morfologia e o conteúdo dos jornais diários da cidade, tarefa a que nos havíamos dedicado em 1967 - Estudo Comparativo dos Jornais Diários de São Paulo - e em 1970 - Estudo Comparativo da Violência no Jornalismo Brasileiro - (comparando então jornais e revistas de São Paulo e do Rio de Janeiro) - observando as mutações tecnológicas e os padrões de codificação. Esse trabalho está inserido no livro "Subdesenvolvimento, Urbanização e Comunicação". Na tentativa de não perder o quadro de referência que motivou o início do projeto, dedicamo-nos a construir nos anos seguintes um esboço das variáveis que conformam o sistema brasileiro de comunicação. O resultado desse esforço está no ensaio "Imprensa e Capitalismo Dependente: notas sobre o desenvolvimento da imprensa no Brasil".

Em meio a essas observações e reflexões sobre a im-

prensa, sobreveio-nos a questão de que os estudos sobre o jornalismo brasileiro, ainda que privilegiando as suas formas de expressão gutembergiana, não poderiam deixar de considerar os avanços da televisão em nosso país, pelo quase monopólio que esse veículo exerce sobre a população dos centros urbanos. Foi essa a circunstância que nos levou a aceitar o convite feito em 1978 pelo Centro de Pesquisas da Comunicação da Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre para atuar como consultor metodológico do mais importante estudo acadêmico sobre a televisão brasileira. Trabalhei nessa pesquisa durante dois anos, juntamente com os professores Sérgio Caparelli e Arberto Verga, construindo os instrumentos para a coleta de dados no campo, orientando o processamento dos dados e finalmente fazendo a análise descritiva das informações obtidas. Esse trabalho deu-nos material e experiência para a publicação de vários ensaios e artigos sobre a estrutura da televisão brasileira, seus mecanismos jornalísticos, sua dependência político e cultural. Posteriormente, voltamos a observar a mesma realidade, participando de um estudo sobre o fluxo internacional das notícias, colaborando com o Prof. Tapio Varis, da Universidade de Tampere (Finlândia), em projeto patrocinado pela UNESCO. Coube-nos a tarefa de analisar a programação jornalística das televisões de São Paulo durante uma quinzena (fevereiro de 1983), estudo que realizamos com a colaboração de alunos da ECA-USP. Ainda nessa mesma linha, colaboramos com outro projeto internacional, também da UNESCO, observando a cobertura dada pelos jornais brasileiros (Rio/São Paulo) ao debate sobre a nova ordem mundial da comunicação durante a última Conferência Ge-

ral da UNESCO (1982).

Esses trabalhos setoriais proporcionaram maior riqueza de informações metodológicas e teóricas para o estudo principal a que nos temos dedicado nos últimos três anos, que é a análise da questão da opinião nos jornais diários de São Paulo, tendo como elemento referencial os gêneros jornalísticos, e que constitui objeto da nossa tese de livre-docência. O projeto global de compreensão da fisionomia do Jornalismo Brasileiro continua a representar o maior desafio da nossa carreira de pesquisador. Trata-se de tarefa imensa, para a realização da qual temos conseguido motivar nossos alunos de pós-graduação, alguns dos quais vêm realizando pesquisas monográficas que se articulam nesse quadro maior. (Vide os projetos orientados e em andamento, na pós-graduação).

1.2.2. Comunicação das classes subalternas

Geralmente os estudos sobre comunicação, inclusive os de Jornalismo, no Brasil, privilegiam os grandes meios de comunicação, em outras palavras, os veículos industriais mantidos pelas corporações públicas ou privadas. Quase nada se conhece sobre os modos de expressão simbólica e de atuação política das classes trabalhadoras.

Buscando suprir essa lacuna na produção acadêmica brasileira, que já conta aliás com algumas contribuições esparsas, mas ao mesmo tempo procurando resgatar a outra face dos sistemas brasileiros de comunicação, iniciamos outro projeto de pesquisa com uma certa autonomia em relação ao anterior.

Como ponto de partida, promovemos em 1979 um seminário

rio sobre "modos de comunicação das classes subalternas" (II Ciclo da INTERCOM) e coordenamos um grande congresso nacional sobre "comunicação e educação popular" (IX Congresso da UCBC). Escrevemos alguns textos motivadores, revisando a literatura científica e referenciando padrões metodológicos: "a imprensa comunitária", "pedagogia da comunicação em Paulo Freire", "comunicação dos oprimidos" (Vide Publicações), como contribuição para as equipes de alunos de pós-graduação e colaboradores profissionais que se mostraram interessados nessa temática.

Trata-se de um projeto de pesquisa que vimos desenvolvendo principalmente sob a forma de orientação de teses, monografias e estudos de campo. O item sobre orientação de teses será esclarecer sobre o assunto.

1.2.3. Leitura: livro, jornal, escola

Este projeto constitui uma ponte temática em relação aos dois outros. Um dos problemas que emerge cristalino na análise do jornalismo (impresso) brasileiro é seu crescimento zero (para não falar de uma tendência regressiva) no âmbito do público leitor. Por outro lado, verifica-se nos meios de comunicação das classes subalternas uma agilização de meios, processos e instituições que indicam a eclosão de um público potencial, leitor da grande imprensa (livro e jornal). Onde está a chave da questão? No problema da leitura.

Passamos, então, a dedicar atenção a esse problema da leitura que tem a ver com a estrutura educacional, mas também diz respeito à estrutura de codificação e à fisionomia temática dos jornais, livros e revistas. Escrevemos algumas reflexões sobre "crise da leitura", "democratização da leitura", "elitiza-

ção da leitura de jornal", "presença do jornal e do livro na escola".

Temos alguns alunos que trabalham na pós-graduação com objetos ligados a esse campo de pesquisa e pretendemos, a médio prazo, desenvolver um trabalho mais sistemático de análise da questão central: como aumentar o público leitor (jornais/revistas/livros) no Brasil?

1.3. Pedagogia do jornalismo e da comunicação

Tendo optado conscientemente, desde meados da década de 60, pela dedicação prioritária ao ensino e à pesquisa de comunicação, e atuando numa área nova na universidade brasileira, sem tradição e ainda sem legitimidade acadêmica, tem sido uma das nossas preocupações contribuir para que as escolas de comunicação, em geral, e os cursos de jornalismo, em particular, encontrem a sua identidade. Julgamos indispensável, mesmo desviando atenção dos nossos interesses científicos principais, dedicar algum tempo para estudos e pesquisas na área da pedagogia da comunicação. Para sermos exatos, essa contingência se nos afigurou em função da ocupação de cargos de direção na administração acadêmica, a que fomos levados ainda no início da carreira, mas que sempre entendemos como uma missão irrecusável.

Implantar os cursos de Jornalismo e Editoração da ECA-USP constituiu um grande desafio no início da nossa carreira, e por isso iniciamos estudos sistemáticos sobre processos, métodos e sistemas relacionados com a formação de profissionais da comunicação.

Em 1968, realizamos uma pesquisa sobre o ensino de jornalismo no Brasil, a partir da experiência da es

cola pioneira - a da Fundação Cásper Líbero - que completava vinte anos de atividades. Depois, fomos honrados com o convite do Prof. Luiz Beltrão para integrar uma equipe latino-americana que realizou uma pesquisa destinada a avaliar o desempenho das escolas católicas de jornalismo de todo o continente. Esse projeto durou três anos, 1969/ 1972.

Durante todo o ano acadêmico 1973/1974 dedicamo-nos a pesquisar nas universidades norte-americanas a gênese, o desenvolvimento e as tendências dos cursos de jornalismo nos Estados Unidos, especialmente os programas de pós-graduação. Para tanto, contamos com o financiamento da FAPESP, pois a intenção era aplicar tais conhecimentos na implantação dos cursos de pós-graduação em jornalismo na ECA-USP. O relatório dessa pesquisa está incluído no item Publicações. Retornando ao país, depois de um ano intenso de pesquisas nos Estados Unidos, fomos surpreendidos com a suspensão do nosso contato na ECA-USP ("cassação branca"). Mas os conhecimentos adquiridos não ficaram perdidos, nem essa linha de pesquisa ficou interrompida.

Convidados para implantar o programa de Mestrado em Comunicação do Instituto Metodista de Ensino Superior, a partir de 1975, aplicamos ali a experiência analisada nos Estados Unidos e continuamos as reflexões sobre a questão da pedagogia da comunicação, escrevendo alguns ensaios (Vide Publicações) e organizando um seminário que reuniu educadores e pesquisadores brasileiros interessados nesse campo - "Estratégia para o ensino de comunicação". Publicamos dois livros sobre essa questão e temos continuado a preocupação científica com a área, avaliando programas de pós-graduação, como consultor da CAPES e do CNPq. Mais recentemente, assumindo a chefia do Departamento

to de Jornalismo e Editoração da ECA-USP, encontramos motivações para atualizar e intensificar os estudos nesse campo, pela necessidade de contribuir para a renovação do ensino de jornalismo no país, neste momento em que os centros dedicados à formação de jornalistas buscam assumir sua própria identidade. A retomada dessa linha de pesquisa está consubstanciada no documento que apresentamos ao I Encontro Regional de Órgãos Laboratoriais de Cursos de Jornalismo (Campinas, SP, maio de 1983) e no relato enviado ao I Simpósio Latinoamericano de Pós-Graduação em Comunicação Social (Lima, Peru, junho/1983). Pretendemos, a partir de 1984, estimular pesquisas nos cursos de pós-graduação que possam fazer avançar a sistematização de uma pedagogia da comunicação/jornalismo consentânea com as necessidades e as peculiaridades de um país em mudança que precisa tornar realidade a democratização da cultura e cuja viabilização passa, na nossa maneira de ver, pela formação de profissionais da comunicação capazes de operarem tais alterações.

2. Trabalhos de pesquisa publicados

2.1. Livros

1. Comunicação Social: Teoria e Pesquisa. 318 p., Petrópolis, Editora Vozes
3a. ed. - 1973
4a. ed. - 1975
5a. ed. - 1977
6a. ed. - 1978
2. Comunicação, Opinião, Desenvolvimento. 120 p. Petrópolis, Editora Vozes
2a. ed. - 1975
3a. ed. - 1977
4a. ed. - 1979
3. Sociologia da Imprensa Brasileira. 128 p. Petrópolis, Editora Vozes, 1973
4. Contribuições para uma Pedagogia da Comunicação. 238 p., São Paulo, Edições Paulinas, 1974.
5. Subdesenvolvimento, Urbanização e Comunicação. 89 p., Petrópolis, Editora Vozes.
1a. ed. - 1976
2a. ed. - 1977
6. Comunicação & Libertação. 80 p., Petrópolis, Editora Vozes, 1981.

2.2. Coletâneas (coordenação)

1. Comunicação/Incomunicação no Brasil. 207 p., São Paulo, Edições Loyola, 1976.
2. Comunicação, Modernização e Difusão de Inovações no Brasil. 252 p., Petrópolis, Editora Vozes, 1978
3. Ideologia e Poder no Ensino de Comunicação. 294 p. São Paulo, Cortez & Moraes, 1979.
4. Comunicação e Classes Subalternas, 230 p. São Pau-

- lo, Cortez Editora, 1980.
5. Populismo e Comunicação. 218 p., São Paulo, Cortez Editora, 1981.
 6. Ideologia, Cultura e Comunicação no Brasil. São Bernardo do Campo, IMS, Centro de Pós-Graduação, 1982
 7. Pesquisa em Comunicação no Brasil: Tendências e Perspectivas. São Paulo, Cortez/CNPq, 1983.
 8. Teoria e Pesquisa em Comunicação: Panorama Latino-americano. São Paulo, Cortez/CIID, 1983

2.3. Teses e monografias

1. O ensino de pós-graduação em jornalismo nos Estados Unidos (Tentativa de análise crítica, com vistas à identificação de experiências aplicáveis à realidade brasileira).

Monografia de pós-doutoramento apresentada à FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. São Paulo, 1974.

2. Gêneros Opinativos no Jornalismo Brasileiro

Tese de Livre-Docência apresentada ao Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP. São Paulo, 1983.

2.4. Ensaio e artigos

2.4.1. Em coletâneas

2.4.1.1. No exterior

1. La investigación de prensa, In: PERIODISMO DE COMUNIDAD, Quito, CIESPAL, 1974, pp. 221-240.
2. El Programa de Post-Grado en Comunicación Social del IMS, In: MEMORIA DEL I SIMPOSIO LATINO-AMERICANO DE POST-GRADUACION EN COMUNICACIÓN

SOCIAL, Lima, Peru, FELAFACS, 1983 (no prelo).

2.4.1.2. No país

1. Desenvolvimento e perspectivas da comunicação de massa no Brasil. In: 4º CURSO DE ALTO NÍVEL PARA JORNALISTAS, Porto Alegre, Associação Riograndense de Imprensa/Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1974, pp. 125-139.
2. O estado atual da pesquisa e a comunicação no Brasil. In: ANAIS DO III ENCONTRO INTER-REGIONAL DE CIENTISTAS SOCIAIS DO BRASIL, Recife, Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, 1978, pp. 183-189.
3. Poder, universidade e escolas de comunicação. In: IDEOLOGIA E PODER NO ENSINO DE COMUNICAÇÃO, São Paulo, Cortez & Moraes, 1979, pp. 31-42.
4. Sistemas de comunicação no Brasil. In: IDEOLOGIA E PODER NO ENSINO DE COMUNICAÇÃO, São Paulo, Cortez & Moraes, 1979, pp. 211-239.
5. Televisão: bode espiatório. In: Clarêncio Neotti, coord. COMUNICAÇÃO E CONSCIÊNCIA CRÍTICA, São Paulo, Edições Loyola, 1979, pp. 84-87.
6. Sobre os objetivos da UCBC. In: Clarêncio Neotti, coord. COMUNICAÇÃO E IDEOLOGIA, São Paulo, Edições Loyola, 1980, pp. 14-16.
7. Comunicação e classes subalternas. In: COMUNICAÇÃO E CLASSES SUBALTERNAS, São Paulo, Cortez Editora, 1980, pp. 11-14.
8. Imprensa e Ideologia. In: Moacir Pereira, ed. A IMPRENSA EM DEBATE. Florianópolis, Editora Lunardelli, 1981, pp. 123-136.

9. Meios de comunicação e realidade sociocultural.
In: Clarêncio Neotti, coord. PUEBLA/BRASIL - COMUNICAÇÃO. São Paulo, Edições Loyola, 1981, pp. 166-171.
10. Presença do jornal na escola: iniciação ao exercício da cidadania. In: ANAIS DA I CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. São Paulo, ANDE/Cortez Editora, 1981, pp. 332-338.
11. Os meios de comunicação de massa e o hábito de leitura. In: ANAIS DO XI CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, João Pessoa, Universidade Federal da Paraíba, 1982.
12. IMS: Da comunicação popular à popularização da ciência. In: PESQUISA EM COMUNICAÇÃO NO BRASIL, São Paulo, Cortez Editora, 1983.
13. Comunicação: da pesquisa-denúncia à pesquisa-ação. In: TEORIA E PESQUISA EM COMUNICAÇÃO: PANORAMA LATINO-AMERICANO. São Paulo, Cortez, 1983.

2.5. Em periódicos especializados

2.5.1. No exterior

1. Periodismo semanal ilustrado, INFORMAÇÃO, CULTURA POPULAR, TURISMO, nº 13. Lisboa, 1973, pp. 47-64.
2. Evolution of the communication discipline in Brazil. GAZETTE, vol. XXI, nº 1 Amsterdam, 1975, pp. 34-39.
3. Brazilian interest grows in communication studies, JOURNALISM EDUCATOR, vol. 31, nº 1, Minneapolis, USA, 1976, pp. 46-48.
4. Prensa comunitaria en el Brasil, COMUNICACIÓN, nº 28/29, Caracas, 1980, pp. 69-75.

5. El exilio de Paulo Freire, CHASQUI, nº 2, Quito, CIESPAL, 1982, pp. 6-12.
6. Los nuevos rumbos de UCLAP, CHASQUI, nº 3, Quito, CIESPAL, 1982, pp. 57-58.
7. La crisis de la lectura de periodicos en el Brasil, CHASQUI, nº 6, Quito, CIESPAL, 1983, pp. 42-44.

2.5.2. No país

1. O livro na sociedade de massas: declínio, permanência ou expansão?, ORDEM/DESORDEM, nº 3, Belo Horizonte, 1974, pp. 9-15.
2. A teoria de Lerner e sua aplicabilidade ao Brasil, REVISTA DE CULTURA VOZES, ano 68, nº 10, Petrópolis, 1974, pp. 19-30.
3. Crise da imprensa brasileira: o impasse estrutural e as soluções utópicas, REVISTA DA ABEPEC, vol. 1, Brasília, 1975, pp. 65-67.
4. Pós-graduação nos Estados Unidos: experiências aplicáveis às escolas de jornalismo e comunicação da América Latina, REVISTA DA ABEPEC, ano 1, nº 2, Brasília, 1975, pp. 11-36.
5. A imprensa paulistana num período de mutação tecnológica: análise comparativa dos padrões de codificação, VERBUM, tomo XXXI, fasc. 3, Rio de Janeiro, 1975, pp. 25-32.
6. Tendências do ensino de comunicação nos Estados Unidos, REVISTA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, vol. VI, nº 1 e 2, Fortaleza, 1976, pp. 25-33.
7. Pós-Graduação nos USA: um sistema em crise, REVISTA DE CULTURA VOZES, ano 70, nº 2, Petrópolis, 1976, pp. 61-64.

8. Metodologia científica americana posta em xeque, CADERNOS DE COMUNICAÇÃO PROAL, nº 4, São Paulo, 1978, pp. 39-40.
9. O complexo brasileiro de televisão - descrição das características técnicas e dos recursos humanos, TECNOLOGIA EDUCACIONAL, nº 29, Rio de Janeiro, 1979.
10. Poder, universidade e escolas de comunicação, PROPAGANDA, nº 275, São Paulo, 1979, pp. 79-84.
11. O império do IBOPE, CADERNOS DE JORNALISMO, nº 4, Porto Alegre, 1979.
12. A televisão como instrumento do neocolonialismo: evidências do caso brasileiro, COMUNICAÇÃO & SOCIEDADE, nº 1, São Paulo, 1979, pp. 167-182.
13. Imprensa comunitária no Brasil: discussão conceitual e alternativas para ação, COMUNICAÇÃO & SOCIEDADE, nº 2, São Paulo, 1979, pp. 49-60.
14. A comunicação na pedagogia de Paulo Freire, COMUNICAÇÃO & SOCIEDADE, nº 3, São Paulo, 1980, pp. 92-113.
15. Voz e vez dos oprimidos: a comunicação segundo Puebla, COMUNICAÇÃO & SOCIEDADE, nº 4, São Paulo, 1980, pp. 5-13.
16. Presença do jornal na escola: iniciação ao exercício da cidadania, REVISTA DE CULTURA VOZES, ano 74, nº 7, Petrópolis, 1980, pp. 15-20.
17. Conglomerados de comunicação no Brasil, REVISTA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, vol. 11, nº 1, Fortaleza, Univ. Federal do Ceará, 1981, pp. 68-85.
18. Escapismo e dependência na programação da TV Brasileira, COMUNICAÇÃO & SOCIEDADE, ano III, nº 5, São Paulo, Cortez, 1981, pp. 147-160.
19. As relações de poder na televisão brasileira, REVISTA DE CULTURA VOZES, ano 75, nº 9, Petrópolis, Vo-

- zes, 1981, pp. 22-30.
20. Livro, escola e comunicação de massa, COMUNICAÇÕES E ARTES, nº 11, São Paulo, ECA-USP, 1982, pp. 113-124.
 21. A batalha pela democratização da leitura, REVISTA DE CULTURA VOZES, ano 76, nº 9, Petrópolis, Vozes, pp. 20-31.
 22. A formação do Jornalismo Científico, CADERNOS DE JORNALISMO CIENTÍFICO, nº 1, São Paulo, Associação Brasileira de Jornalismo Científico, 1982, pp. 21-30.
 23. Impasses do Jornalismo Científico, COMUNICAÇÃO & SOCIEDADE, ano IV, nº 7. São Paulo, Cortez/IMS, 1982, pp. 19-24.
 24. Imprensa feminina no Brasil, COMUNICAÇÃO & SOCIEDADE, ano IV, nº 8. São Paulo, Cortez/IMS, 1982, pp. 142-148.
 25. Os meios de comunicação de massa e o hábito de leitura, IMS-CADERNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO, vol. 1 - Comunicação Social, São Bernardo do Campo, 1982, pp. 7-24.
 26. O jornalismo científico na universidade brasileira - anotações de um observador participante, CIÊNCIA E CULTURA, vol. 35, nº 1, São Paulo, SBPC, 1983, pp. 31-36.
 27. Leitura de jornal: privilégio da elite brasileira, CRÍTICA DA INFORMAÇÃO, nº 1, São Paulo, CFA, 1983, pp. 8-9.
 28. Por uma política pedagógica para os órgãos laboratoriais de Jornalismo, COMUNICARTE, nº 2, Campinas, PUCAMP, 1983.
 29. Da comunicação popular à popularização da ciência, COMUNICAÇÃO & SOCIEDADE, nº 9, São Paulo, Cortez, 1983

30. Bolívar e a comunicação, BOLETIM INTERCOM, nº 44, São Paulo, INTERCOM, 1983, pp. 12-17.

2.6. Resenhas

1. Fundamentos científicos da comunicação (Adísia Sá), REVISTA DE CULTURA VOZES, ano 67, nº 6, Petrópolis, 1973, pp. 78-79.
2. O papel do jornal (Alberto Dines), REVISTA DE CULTURA VOZES, ano 69, nº 2, Petrópolis, 1975, pp. 67-69.
3. Os maiores detetives de todos os tempos (Paulo de Medeiros e Albuquerque), REVISTA DE CULTURA VOZES, ano 69, nº 2, Petrópolis, 1975, pp. 69-70.
4. Opinião pública e comunicação social em Silvânia (Marcos Samarcos e Suely Salomão), REVISTA DE CULTURA VOZES, ano 70, nº 7, Petrópolis, 1976, pp. 76-77.
5. Televisão e consciência de classe (Sara Chucid Da Via), REVISTA DE CULTURA VOZES, ano 72, nº 8, Petrópolis, 1978, pp. 73
6. Memórias (Gregório Bezerra), REVISTA DE CULTURA VOZES, ano 73, nº 9, Petrópolis, 1979, pp. 734
7. Genocídio americano: a guerra do Paraguai (Chiavenatto), REVISTA DE CULTURA VOZES, ano 73, nº 9, Petrópolis, 1979, pp. 736
8. Quebra-Quebra (Sérgio Caparelli), REVISTA DE CULTURA VOZES, ano 73, nº 2, Petrópolis, 1979, pp. 76-77.
9. O inferno é aqui mesmo (Luiz Vilela), COMUNICAÇÃO & SOCIEDADE, nº 2, São Paulo, 1979, pp. 108-110.
10. Frei Beto, o repórter (Frei Beto - Batismo de Sangue), BOLETIM INTERCOM, nº 37, São Paulo, 1982, pp. 42-43.
11. Novos periódicos sobre tecnologias da comunicação,

BOLETIM INTERCOM, nº 37, São Paulo, INTERCOM, 1982, pp. 46-47.

12. Relações Públicas e controle social (Relações Públicas no modo de produção capitalista - Cicilia Peruzo), BRIEFING, ano 4, nº 43. São Paulo, 1982, pp. 44-45.
13. Revista começa a atingir objetivos (CHASQUI), BOLETIM INTERCOM, nº 38, São Paulo, INTERCOM, 1982, pp. 37-39.
14. Marx e o Jornalismo, BOLETIM INTERCOM nº 44. São Paulo, INTERCOM, 1983, pp. 9-12.

2.7. Bibliografias

2.7.1. No exterior

1. American studies related to communication, modernization, and diffusion of innovations in Brazil: a bibliographical approach, Madison: The University of Wisconsin, Department of Agricultural Journalism, 1974, 20 p.
2. Brazilian Basic Books on Journalism and Mass Communication e Communication Foreign Books Translated into Portuguese and Published in Brazil (Pesquisas realizadas para o Institute of International Education de New York, por solicitação do Prof. Raymond Nixon, e posteriormente incorporados à publicação Selected List of Useful Books on Mass Communication for Schools of Journalism and Communication in Universities of Latin America, New York, IIE, 1976).
3. Brazilian Periodicals on Mass Communication. Inventário realizado por solicitação do Prof. Valery Pisarek, coordenador da secção de documentação da

IAMCR - International Association for Mass Communication Research e publicado no WORLD DIRECTORY OF MASS COMMUNICATION PERIODICALS, IAMCR/ Press Research Center, Cracovia, Polonia, 1979.

2.7.2. No país

1. Estudos norte-americanos sobre comunicação, modernização e difusão de inovações no Brasil: Um levantamento bibliográfico, Rio de Janeiro, UCBC, 1975, 14 p.
2. Estudos Brasileiros em Universidades dos USA: Teses de Doutorado em Ciências Humanas e Sociais, REVISTA DE CULTURA VOZES, ano 70, nº 4, Petrópolis, 1976, pp. 47-53.
3. Estudos norte-americanos sobre comunicação no Brasil: bibliografia anotada, In: COMUNICAÇÃO, MODERNIZAÇÃO E DIFUSÃO DE INOVAÇÕES NO BRASIL, Petrópolis, Vozes, 1978, pp. 151-252.
4. Igreja e Comunicação, um roteiro bibliográfico. In: Clarêncio Neotti - PUEBLA/BRASIL-COMUNICAÇÃO, São Paulo, Loyola, 1981, pp. 219-223.
5. Juventude, Participação e Comunicação. In: JUVENTUDE E DOMINAÇÃO CULTURAL (Ismar de Oliveira Soares, ed.) São Paulo, Edições Paulinas, UCBC, 1982, pp. 178-180.
6. Bibliografia Brasileira de Comunicação, 1. São Paulo, INTERCOM, 1978.
7. Bibliografia Brasileira de Comunicação, 2. São Paulo, INTERCOM, 1979.
8. Bibliografia Brasileira de Comunicação, 3. São Paulo, INTERCOM, 1981.

9. Bibliografia Brasileira de Comunicação, 4. São Paulo, INTERCOM, 1982.
10. Bibliografia Brasileira de Comunicação, 5. São Paulo, INTERCOM, 1983.

3. Participação em projetos de pesquisa

3.1. Como consultor

3.1.1. No exterior

1. Basic Books on Journalism and Mass Communication for Latin American University Libraries, projeto realizado pelo Prof. Raymond Nixon para o Institute for International Education de New York, University of Minnesota, Twin Cities (USA), 1975.
2. Operación Documentos del Programa de Documentación de la Investigación de la Comunicación, projeto realizado pelo CIESPAL - Centro Internacional de Estudios Superiores de la Comunicación para América Latina, Quito, Equador, 1975.
3. International Directory of Mass Communication Periodicals, projeto realizado pelo Prof. Valery Pisarek, do Press Research Center (Cracovia - Polónia) para a IAMCR - International Association for Mass Communication Research, Cracovia, Polónia, 1978.
4. International Flow of Television Programmes and News, projeto dirigido pelo Prof. Tapio Varis, da Universidade de Tampere (Finlândia) para a UNESCO, coordenado na América Latina pelo CIESPAL, Quito, Equador, 1982/83.

5. Análisis de la cobertura de la cuarta sesión extraordinaria de la UNESCO, projeto coordenado na América Latina pelo ILET - Instituto Latinoamericano de Estudos Transnacionais, Mexico, 1982/83.

3.1.2. No país

1. Sistema de Comunicação Social do Governo do Estado de São Paulo, projeto realizado pela FAAP - Fundação Armando Alvares Penteado, sob a coordenação do Arq. Jorge Wilhelm, São Paulo, 1975.
2. Pesquisa sobre a Televisão Brasileira, projeto realizado pela FAMECOS - Faculdade dos Meios de Comunicação Social da PUC-RS, sob o patrocínio da Secretaria de Turismo do Estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1978/79.
3. Estudo sobre o processo de difusão de informações científicas através dos jornais brasileiros, projeto realizado pelo Centro de Pós-Graduação do Instituto Metodista de Ensino Superior, por solicitação do CNPq - Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia, São Bernardo do Campo/Brasília, 1981/82.

3.2. Como orientador

3.2.1. Teses orientadas

1. A morfologia e o conteúdo dos boletins diocesanos católicos (mestrado) - Ismar de Oliveira Soares, São Paulo, ECA-USP, 1980.
2. Ensino por Correspondência - uma alternativa para os excluídos da escola: a comunicação como variável interveniente na decisão da clientela (mestrado) - Marisete Pires Antunes Morel, São Paulo, ECA

-USP, 1981.

3. Relações Públicas no Modo de Produção Capitalista (mestrado) - Cicilia Maria Krohling Peruzzo, São Bernardo do Campo, IMS, 1981.
4. Relações Públicas nos Estados Unidos e no Brasil: contrastes e confrontos (mestrado) - Helga Iracema Schulten, São Bernardo do Campo, IMS, 1982.
5. Comportamento Urbano, Comunicação e Poluição Ambiental: o caso Bairro Fundação, São Caetano do Sul (mestrado) - Antonio de Andrade, São Bernardo do Campo, IMS, 1982.
6. Releasmania: Contribuição para o Estudo do Press-Release no Brasil (mestrado) - Gerson Moreira Lima, São Bernardo do Campo, IMS, 1983.
7. O Teatro dos Jesuítas no Brasil (mestrado) - Dionéia Mancuso, São Bernardo do Campo, IMS, 1983.
8. História da Imprensa no ABC Paulista (mestrado) - Valdenízio Petrolli, São Bernardo do Campo, IMS, 1983.

3.2.2. Teses em fase de orientação

3.2.2.1. Doutoramento

1. Problemática do Jornalismo Científico: o caso brasileiro - Wilson da Costa Bueno, ECA-USP.
2. Os desfiladeiros da palavra: análise do discurso da imprensa durante a greve dos funcionários públicos em 1978 - Jeanne Marie Interlandi, ECA-USP.
3. A recepção do "Jornal Nacional" em comunidades das classes trabalhadoras - Carlos Eduardo Lins da Silva, ECA-USP.

3.2.2.2. Mestrado

1. A imprensa alternativa: voz e vez das classes trabalhadoras - Ricardo Rosado Holanda, ECA-USP.
2. Comunicação popular no rádio - Roberto Queiroz, ECA-USP.
3. Imprensa e independência: o caso República - Vera Lúcia Rodrigues, ECA-USP.
4. O fato jornalístico como fato histórico - A Revolução de 30 na imprensa de Santa Catarina - Carlos Alberto Adi Vieira, ECA-USP.
5. A radiodifusão internacional por ondas curtas como um canal alternativo de informação - Adalberto da Silva Brito, ECA-USP.
6. Telejornalismo Brasileiro: estudo de caso - Jornal Nacional da TV Globo no Maranhão - Guilherme Jorge de Rezende, ECA-USP.
7. Pauta, pauteiro, Jornalista, jornaleiro - Izo Zeigerman, ECA-USP.
8. Influência dos meios de comunicação de massa na evasão escolar em Rondônia - João Nelson Silva, ECA-USP.
9. Proposta de um jornal-escolar e suas possibilidades de implantação em escolas públicas de 1ª e 2ª grau no Espírito Santo - Patrícia Mollo Menandro, ECA-USP.
10. Jornalismo Infantil em São Paulo - Moacir Palmeira, ECA-USP.
11. Televisão e Fronteira: estudo do impacto da televisão na fronteira Brasil-Uruguai - Edgard da Silva Pereira, IMS.
12. Comunicação Popular na América Latina: o papel do Jornalista - Regina Dalva Festa, IMS.

13. A comunicação no processo de modernização da TELERJ
- Waldir José Mansure, IMS.
14. Sistemas de comunicação da Igreja Metodista da Bo-
lívica - Dehissy Arakaky, IMS.
15. Influência da Revista Realidade nos padrões do Jor-
nalismo Brasileiro - José Salvador Faro, IMS.

4. Participação em Reuniões Científicas

4.1. No exterior

1. Symposium on the Evolution of the Communication Dis-
cipline in Developing Countries, promovido pela ICA
(International Communication Association), New Or-
leans, 17 a 20 de abril de 1974.
2. Consultation on the Theological and Educational Aspec-
ts of Communication, promovido pela WACC (World Asso-
ciation for Christian Communication), Mexico, 16 a
19 de novembro de 1980.
3. Seminario de Periodistas Latinoamericanos sobre el
Nuevo Orden Mundial de la Información y de la Comuni-
cación, promovido pela UCLAP - Union Católica Latino-
americana de Prensa, Cumbaya, Equador, 29 de abril a
2 de maio de 1982.
4. Seminario sobre la Investigación en Comunicación So-
cial en América Latina, promovido pelo DESCO - Cen-
tro de Estudios y Promoción del Desarrollo, Lima, Pe-
ru, 27 a 30 de outubro de 1982.
5. Reunion del Consejo Internacional de la revista CHAS-
QUI, promovido pelo CIESPAL - Centro Internacional
de Estudios Superiores de Comunicación para América
Latina. Quito, Equador, 26 a 27 de fevereiro de 1983.

4.2. No país

1. II Simpósio de Informação Governamental, promovido pela Universidade Católica de Pernambuco, sob o patrocínio da Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, Recife, 6 a 15 de abril de 1973.
2. I Simpósio do Filme Documental Brasileiro, promovido pelo Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, Recife, 25 a 29 de novembro de 1974.
3. III Encontro Interregional de Cientistas Sociais do Brasil, promovido pelo Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, sob o patrocínio do Departamento de Assuntos Culturais do MEC, Maceió (AL), 9 a 12 de julho de 1975.
4. 29a. Reunião Anual da SBPC, promovida pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, São Paulo, 6 a 13 de julho de 1977.
5. I Simpósio Nacional sobre Televisão e Criança, promovido pela PROAL, sob o patrocínio do Instituto de Psicologia da USP, São Paulo, 8 a 12 de agosto de 1977.
6. Seminário Latino-Americano de Pesquisa da Comunicação, promovido pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, em colaboração com o CIESPAL, Tramandaí (RS), 17 a 22 de outubro de 1977.
7. 30a. Reunião Anual da SBPC, promovida pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, São Paulo, 9 a 15 de julho de 1978.
8. I Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, promovido pela INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, Santos (SP), 1 a 4 de novembro de 1978.

9. II Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, promovido pela INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, São Paulo (SP), 7 e 8 de setembro de 1979.
10. I Conferência Brasileira de Educação, promovida pela Associação Nacional de Educação e pelo Centro de Estudos Educação e Sociedade, São Paulo, 31 de março a 3 de abril de 1980.
11. Simpósio sobre Meios de Comunicação de Massa e Educação no Brasil, promovido pela SBPC durante a sua 32a. Reunião Anual, Rio de Janeiro, 6 a 12 de julho de 1980.
12. III Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, promovido pela INTERCOM- Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, Taubão da Serra (SP), 2 a 6 de setembro de 1980.
13. Seminário Por uma Prática da Comunicação Popular, São Paulo, 20 e 21 de junho de 1981.
14. IV Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, promovido pela INTERCOM. São Paulo, 3 a 7 de setembro de 1981.
15. I Ciclo de Debates sobre Jornalismo Científico, promovido pela Associação Brasileira de Jornalismo Científico, São Paulo, 16 a 20 de novembro de 1981.
16. XI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, promovido pela Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa. janeiro de 1982.
17. 34a. Reunião Anual da SBPC, promovida pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Campinas, São Paulo, 6 a 14 de julho de 1982.
18. V Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, promovido pela INTERCOM, São Paulo, 3 a 7 de

setembro de 1982.

19. III Seminário Latino-Americano de Literatura Infantil e Juvenil, promovido pela Câmara Brasileira do Livro, São Paulo, 16 a 20 de setembro de 1982.
20. 1º Congresso Brasileiro e 4º Congresso Iberoamericano de Jornalismo Científico, promovido pela Associação Iberoamericana/Brasileira de Jornalismo Científico, São Paulo, 30 de setembro a 3 de outubro de 1982.
21. Encontro Latinoamericano sobre Igreja e Nova Ordem da Comunicação, promovido pela UNDA-AL e pela CNBB, Embu, São Paulo, 8 a 12 de outubro de 1982.
22. VI Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, promovido pela INTERCOM. Bertiooga, 3 a 7 de setembro de 1983.
23. I Simpósio sobre Comunicação, Ciência e Cultura, promovido pelo Mestrado em Comunicação Social do IMS. São Bernardo do Campo, 26 e 27 de setembro de 1983.
24. Simpósio sobre Políticas Governamentais para a Concessão de Emissoras de Rádio e Televisão, promovido pelo Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP, São Paulo, 28 a 30 de setembro de 1982.

5. Filiação a sociedades científicas

5.1. Internacionais

1. Association for Education in Journalism, Minneapolis, Minnesota (USA), desde 1972.
2. International Communication Association, Austin, Texas (USA), desde 1978.

3. Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación, desde 1982, sendo atualmente o Coordenador do seu Comitê de Documentação da Pesquisa em Comunicação.

5.2. Nacionais

1. Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, cuja presidência exerceu durante o período 1977/1983.
2. Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, desde 1977, tendo integrado a Comissão Organizadora da sua 34a. Reunião Anual.

III - ATIVIDADES DIDÁTICAS

1. Funções Docentes

1.1. Universidade de São Paulo

1. Professor-Colaborador, Ref. MS-6, junto ao Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA. São Paulo, 1973/1974.
2. Professor Assistente-Doutor, Ref. MS-3, junto ao Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA.

Contratado durante o período de setembro de 1979 a abril de 1981, passou ao quadro permanente em 29.04.81, aprovado que foi em Concurso Público prestado para a disciplina "Jornalismo Opinativo".

1.2. Fundação Cásper Líbero

1. Professor Titular de Jornalismo Opinativo junto ao curso de graduação em Jornalismo e de Comunicação de Massa

junto ao curso de pós-graduação em Jornalismo Brasileiro, desde 1976.

1.3. Instituto Metodista de Ensino Superior

1. Professor Titular de Teoria da Comunicação e de Sistemas de Comunicação no Brasil junto à Faculdade de Comunicação Social, desde 1975.
2. Professor Titular de Teoria Social da Comunicação e de Gêneros Opinativos na Imprensa Diária junto ao Curso de Mestrado em Comunicação Social, desde 1978.

2. Cursos ministrados

2.1. Em nível de graduação

1. Jornalismo Opinativo - disciplina ministrada na Faculdade de Comunicação do IMS, 1975/1976, na Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero, 1976/1979, na Escola de Comunicações e Artes da USP, 1980/1983.
2. Teoria do Jornalismo - disciplina ministrada na Escola de Comunicações e Artes da USP, 1980/1983.
3. Agências Noticiosas - disciplina ministrada na Escola de Comunicações e Artes da USP, 1982/1983.
4. Teoria da Comunicação - disciplina ministrada na Faculdade de Comunicação Social do IMS, 1977/1979.
5. Sistemas de Comunicação no Brasil - disciplina ministrada na Faculdade de Comunicação Social do IMS, 1979/1980.

2.2. Em nível de pós-graduação

1. Sociologia do Jornalismo Brasileiro. ECA-USP, 1974.
2. Comunicação de Massa. Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero, 1977/1978 e 1981.

3. Teoria Social da Comunicação. IMS, 1978/1983.
4. Comunicação Internacional. IMS, 1979.
5. Sistemas de Comunicação Impressa no Brasil. ECA-USP, 1980/IMS, 1980.
6. Imprensa Sindical. ECA-USP, 1980.
7. Estruturas Jornalísticas na América Latina. ECA-USP, 1981.
8. Gêneros Opinativos na Imprensa Diária. IMS, 1981 / ECA-USP, 1982.
9. Teoria da Difusão de Inovações Científicas e Tecnológicas. IMS. 1983.

3. Participação em bancas examinadoras

3.1. Concursos para Professor Titular

1. Concurso público para Professor Titular do Setor de Jornalismo do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade Federal Fluminense, Niterói, março de 1978.

Candidato: Antonio Theodoro de Magalhães Barros

Tese defendida: Última Hora e a renovação da imprensa brasileira

2. Concurso Público para Professor Titular de Fundamentos da Comunicação do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, outubro de 1980.

Candidato: Adísia Sá

Tese defendida: O Homem e os Espaços Existenciais como formas de comunicação

3.2. Concursos de Livre Docência

1. Concurso de Livre Docência de Sociologia Geral para o

Departamento de Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Recife, fevereiro de 1977.

Candidato: Raymundo Dall'Agnol

Tese defendida: Lazer & Sociedade

2. Concurso de Livre Docência de Elementos de Filosofia para o Departamento de Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Recife, fevereiro de 1977.

Candidato: Adisia Sá

Tese defendida: Filosofia e Comunicação

3. Concurso de Livre Docência de Jornalismo Comparado para o Departamento de Comunicação e Arte da Universidade Federal Fluminense. Niterói, novembro de 1979.

Candidato: Merival Julio Lopes

Tese defendida: A influência estrangeira no Jornalismo Brasileiro

3.3. Concursos de Doutorado

1. Doutorado em Jornalismo Empresarial. Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP. São Paulo, agosto de 1973.

Candidato: Francisco Gaudêncio Torquato do Rêgo

Tese defendida: Comunicação na Empresa e o Jornalismo Empresarial

2. Doutorado em Jornalismo Cinematográfico. Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP. São Paulo, 1977.

Candidato: Thomaz Farkas

Tese defendida: Cinema documentário: um método de trabalho

3. Doutorado em Propaganda. Instituto Municipal de Ensino de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul, SP, 1977

Candidato: Silvio Luis de Oliveira

Tese defendida: A importância do out-door na sociedade de consumo

4. Doutorado em Teoria Literária e Literatura Comparada Departamento de Lingüística e Línguas Orientais, FFLCH-USP, São Paulo, 1980.

Candidato: Dulcilia Helena S. Buitoni

Tese defendida: Mulher de Papel

5. Doutorado em Filosofia. Departamento de Filosofia, FFLCH-USP, São Paulo, 1980.

Candidata: Anamaria Fadul

Tese defendida: O futuro no presente - Perspectivas para uma teoria dos MCM

3.4. Concursos de Professor Assistente

1. Concurso de Ingresso à Carreira Docente junto à disciplina Turismo na Sociedade Contemporânea do Departamento de Relações Públicas e Propaganda da ECA-USP.

Candidata: Sara Strachman Bacal

3.5. Concursos de Mestrado

1. Mestrado em Jornalismo. Departamento de Jornalismo e Editoração. ECA-USP. São Paulo, 1980.

Candidato: José Coelho Sobrinho

Tese defendida: Legibilidade de tipos na comunicação impressa

2. Mestrado em Jornalismo. Departamento de Jornalismo e Editoração. ECA-USP, São Paulo, 1980.

Candidato: Ismar de Oliveira Soares

Tese defendida: A morfologia e o conteúdo dos boletins diocesanos católicos

3. Mestrado em Comunicação. Departamento de Comunicações e

Artes. ECA-USP. São Paulo, 1981.

Candidato: Newton Avelino de Andrade

Tese defendida: A função política de uma imprensa comun
tária (Açu)

4. Mestrado em Comunicação. Departamento de Comunicações e Artes. ECA-USP. São Paulo, 1981.

Candidata: Vera Lucia Salles de Oliveira Santos

Tese defendida: João Ribeiro como Jornalista Científico do Brasil (1895-1934)

5. Mestrado em Editoração. Departamento de Jornalismo e Editoração. ECA-USP. São Paulo, 1981

Candidata: Marisete Pires Antunes Morel

Tese defendida: Ensino por correspondência - uma alternan
tiva para os excluídos da escola: a comun
icação como variável interveniente na
decisão da clientela.

6. Mestrado em Metodologia da Comunicação. Instituto Metodista de Ensino Superior. São Bernardo do Campo, 1981.

Candidata: Cicilia Maria Krohling Peruzzo

Tese defendida: Relações Públicas no modo de produção cap
italista

7. Mestrado em Jornalismo. Departamento de Jornalismo e Edit
oração da ECA-USP. São Paulo, 1981

Candidato: Edvaldo Pereira Lima

Tese defendida: O Jornalismo Impresso e a Teoria Geral dos Sistemas: um modelo didático de abord
agem

8. Mestrado em Jornalismo. Departamento de Jornalismo e Edit
oração da ECA-USP. São Paulo, 1981

Candidato: Ouhydes João Augusto da Fonseca

Tese defendida: O "Cartola" e o Jornalista (influência da política clubística no jornalismo esportivo de São Paulo)

9. Mestrado em Comunicação Empresarial. Instituto Metodista de Ensino Superior. São Bernardo do Campo, 1982
Candidata: Helga Iracema Schulten
Tese defendida: Relações Públicas nos Estados Unidos e no Brasil: contrastes e confrontos
10. Mestrado em Comunicação Científica e Tecnológica. Instituto Metodista de Ensino Superior. São Bernardo do Campo, 1982
Candidato: Antonio de Andrade
Tese defendida: Comportamento Urbano, Comunicação e Poluição Ambiental: o caso Bairro Fundação, São Caetano do Sul.
11. Mestrado em Metodologia da Comunicação. Instituto Metodista de Ensino Superior. São Bernardo do Campo, 1983
Candidato: Gerson Moreira Lima
Tese defendida: Releasmania: contribuição para o estudo do press-release no Brasil.
12. Mestrado em Ciências da Comunicação. Departamento de Relações Públicas e Propaganda. São Paulo, ECA-USP, 1983
Candidata: Cecilia Reggiani Lopes
Tese defendida: O Editor Profissional de Literatura para Crianças.
13. Mestrado em Metodologia da Comunicação. Instituto Metodista de Ensino Superior. São Bernardo do Campo, 1983
Candidato: Valdenizio Petrolli
Tese defendida: História da Imprensa no ABC Paulista
14. Mestrado em Jornalismo. Departamento de Jornalismo e Edição da ECA-USP. São Paulo, 1983
Candidato: Francisco Morel
Tese defendida: O Anúncio da Notícia

3.6. Exames de Qualificação

3.6.1. Doutoramento

1. Luis Milanesi, ECA-USP, 1983
2. Wilson da Costa Bueno, ECA-USP, 1983
3. Carlos Eduardo Lins da Silva, ECA-USP, 1983

3.6.2. Mestrado

1. Cremilda Medina, ECA-USP, 1974
2. José Coelho Sobrinho, ECA-USP, 1979
3. Jair Borin, ECA-USP, 1979
4. Dorival Beulke, IMS, 1979
5. Elcio Riva, IMS, 1980
6. Paulo Cesar Marins, IMS, 1980
7. Newton Avelino de Andrade, ECA-USP, 1980
8. Antonio David Protti, IMS, 1980
9. Miguel de Abreu Rocha, IMS, 1980
10. Cicilia Maria Krohling Peruzzo, IMS, 1980
11. Vera Lucia Salles de Oliveira Santos, ECA-USP, 1980
12. Ricardo A. R. Holanda, ECA-USP, 1981
13. José Manuel Morán Costas, ECA-USP, 1981
14. Filemon de Assis, IMS, 1981
15. Ephraim Beda, ECA-USP, 1982
16. Sonia de Amorim Mascaro, ECA-USP, 1982
17. Waldir José Mansure, IMS, 1982
18. Kardec Pinto Vallada, ECA-USP, 1983
19. Jorge Castegnaro, IMS, 1983
20. Edgard da Silva Pereira, IMS, 1983
21. Regina Dalva Festa, IMS, 1983
22. Silvia Lustig, ECA-USP, 1983
23. Attilio Hartman, IMS, 1983
24. Roberto Queiroz, ECA-USP, 1983
25. Luis Celso Piratininga, ECA-USP, 1983

4. Consultoria

1. Fulbright Commission - Participação em Comissões Examinadoras de candidatos a bolsas de pós-graduação em universidades norte-americanas. São Paulo, Associação Alumni, 1975/1978.
2. CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação e Cultura - Análise e Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação em Comunicação existentes no país e seleção de candidatos a bolsas de pós-graduação no exterior. Brasília, CAPES-MEC, 1978/1979 e 1982/1983.
3. CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Participação, como relator, no Comitê que fez a avaliação das tendências e perspectivas da pós-graduação em comunicação no país. no último quinquênio. Brasília, CNPq, 1982.
4. ABT - Associação Brasileira de Tecnologia Educacional - Membro do Conselho Técnico-Científico da ABT, designado pela Portaria 6/82. Rio de Janeiro, ABT, 1982/1985.

5. Participação em congressos docentes

1. 1º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa da Comunicação, promovido pela ABEPEC. Participação na qualidade de Coordenador do congresso. Belo Horizonte, 21 a 28 de julho de 1973.
2. Seminário Nacional sobre a Estrutura do Ensino em Comunicação, promovido pela ABEPEC. Participação na qualidade de membro da Comissão de Temário. Águas de São Pedro (SP), 26 a 30 de outubro de 1975.
3. IV Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa da Comunicação, promovido pela ABEPEC. Rio de Janeiro, 23 a 28 de ju

lho de 1978.

4. I Encontro Nacional de Pós-Graduação em Comunicação, promovido pela ABEPEC. Rio de Janeiro, 12 a 14 de novembro de 1979.
5. V Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa da Comunicação, promovido pela ABEPEC. São Luis (MA), 28 a 31 de julho de 1980.
6. Painel sobre a Pesquisa nos Cursos de Pós-Graduação em Comunicação, realizado durante o Ciclo Intercom/82. São Paulo, 1982.

6. Filiação a associações docentes

1. Sócio da ABEPEC - Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa da Comunicação, tendo sido membro do seu Conselho Deliberativo no biênio 1978/1980.
2. Sócio do SINPRO - Sindicato dos Professores de São Paulo, desde 1979.
3. Sócio da ADUSP - Associação dos Docentes da USP. São Paulo, desde 1979.
4. Sócio da ADIMS - Associação dos Docentes do Instituto Metodista de Ensino Superior. São Bernardo do Campo, desde 1980.

IV - ATIVIDADES NA ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA

1. Atividades na criação, organização, orientação e desenvolvimento de centros ou núcleos de ensino e pesquisa

Criar, organizar, orientar e desenvolver estruturas voltadas para o ensino e a pesquisa da comunicação tem sido uma cons-

tante na nossa atuação universitária. Acreditando firmemente na especificidade das áreas que configuram o universo da Comunicação Social enquanto campo autônomo do conhecimento neste final de século em que os processos sociais de comunicação assumem papel decisivo no estabelecimento da fisionomia das sociedades, temos lutado para que a área da Comunicação Social encontre espaço na Universidade e supere a barreira que enfrenta em relação às áreas tradicionais.

Essa luta começou logo após a nossa graduação em Jornalismo e assumiu um caráter quase de obstinação quando decidimos optar pela dedicação integral à docência e à pesquisa na área da Comunicação no âmbito universitário, deixando à margem o trabalho profissional como jornalista ou como pesquisador social que nos poderia assegurar excelentes compensações materiais. Se em alguns momentos tivemos que recorrer ao trabalho extra-universitário foi justamente pelas vicissitudes que a crise da Universidade, na negra noite cultural que parece começar a findar, nos impôs à sobrevivência. Mesmo assim conseguimos resistir e escapar ao abandono da Universidade, condição a que foram impelidos e constrangidos tantas pessoas que hoje dão pujança à vida empresarial deste país.

Situar a fase posterior ao nosso doutoramento, nesse aspecto, pressupõe o resgate, ainda que abreviado, da atuação anterior (e que está registrada e documentada na primeira parte deste Memorial), para encontrar o elo de ligação existente.

Nosso primeiro desafio surgiu no Recife, em 1964, no dia da nossa formatura em Jornalismo, quando, depois de ler o discurso de "orador da turma", o Mestre Luiz Beltrão nos cumprimenta e diz: a partir da próxima semana você está convocado para assumir a coordenação do Departamento de Investigação Científica do ICINFORM - Instituto de Ciências da Informação, da Universidade Católica de Pernambuco. Surpreso, respondemos: mas coordenar um Departamento que ainda não existe? Bel

trão contesta: é isso mesmo, pois trate de criá-lo! Tendo trabalhado com Mestre Beltrão, durante o período estudantil, em vários projetos de pesquisa desenvolvidos pelo ICINFORM, fomos despertados para essa dimensão da atividade jornalística que começou a nos parecer fascinante. E como todo nordestino que não resiste a um desafio, assumimos o encargo, criando e organizando o Departamento de Investigação Científica do ICINFORM, atividade desenvolvida paralelamente ao trabalho docente iniciado no Curso de Jornalismo da Universidade Católica de Pernambuco, como assistente de Luiz Beltrão. Sentindo que nos faltava um embasamento teórico e metodológico, recorremos ao CIESPAL - Centro Internacional de Estudos Superiores de Jornalismo para a América Latina - órgão da UNESCO/OEA existente em Quito, Equador, voltado para o aperfeiçoamento dos professores de Jornalismo. Permanecemos em Quito durante um bimestre, frequentando seminários, participando de pesquisas e observando o funcionamento do Departamento de Investigação daquele Centro, então, embrionário, sob a direção de Ramiro Samaniego. Convivemos e aprendemos imensamente com os mestres franceses Joffre Dumazedier e Jacques Leaute, com os scholars norte-americanos Wayne Danielson, Malcom MacLean e Bruce Westley e com os ensaístas latino-americanos Antonio Garcia e Jorge Fernandez. Voltando ao Recife, procuramos dinamizar o programa de pesquisas do ICINFORM, articulando-o com as tendências latino-americanas apreendidas em Quito e observadas também no Peru, no Chile e na Argentina. O resultado de alguns dos trabalhos ali realizados pode ser encontrado nas edições da revista Comunicações & Problemas. Com a saída de Luiz Beltrão do Recife, convidado que fora para assumir a direção da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília, e o estreitamento das possibilidades de atuação cultural e científica no Nordeste, em decorrência das mudanças políticas que o regime militar impunha, sentimos a necessidade de emigrar para São Paulo. Mas os planos ali ini

ciados prosseguiram durante algum tempo, apesar das dificuldades institucionais e políticas, sob a orientação de Roberto Benjamin e Tereza Halliday, que permaneceram na UNICAP e mantiveram a chama dos ideais lançados pelo ICINFORM.

Em São Paulo encontramos abrigo inicialmente na Faculdade de Jornalismo Cásper Líbero, onde criamos o Centro de Pesquisas da Comunicação Social. Foi espaço curto de atuação, mas muito fecundo, com a realização de vários projetos de pesquisa sobre comunicação de massa (quadrinhos, telenovelas, erotismo na propaganda, conteúdo dos jornais e revistas, imprensa dos imigrantes estrangeiros etc.), alguns dos quais estão relatados no nosso livro Comunicação Social: Teoria e Pesquisa. Outras referências sobre esse trabalho podem ser vistas nas publicações lançadas pelo próprio Centro, inclusive nos Cadernos de Ciências da Comunicação. Reunimos ali uma equipe de jovens pesquisadores, todos fascinados pelo estudo dos fenômenos da comunicação, e alguns dos quais prosseguiram sua garimpagem científica ou profissional.

A fase da Cásper Líbero foi uma continuação do trabalho iniciado no Recife e um prolongamento da atividade profissional que desenvolvemos, no campo da pesquisa, como diretor de estudos do INESE - Instituto de Estudos Sociais e Econômicos - organização privada que fazia pesquisas para empresas jornalísticas, agências de propaganda e instituições governamentais. Nesse período, tivemos a chance de acompanhar, por exemplo, o lançamento de várias revistas da Editora Abril, inclusive Realidade, através das pesquisas que o INESE promovia. Ou então para a Folha de São Paulo, que importava equipamento off-set e principiava sua modernização tecnológica e editorial.

Em 1968, enfrentamos um dilema: fomos convidados pela direção da Escola de Comunicações Culturais, denominação original da ECA-USP, para assumir a regência da cátedra de "Técnica e Prática de Jornal e Periódico" e organizar o Departamen

to de Jornalismo da Escola. Tínhamos dois caminhos: continuar a ascensão profissional (como jornalista e pesquisador) na área privada, usufruindo vantagens pecuniárias excelentes, ou enveredar pela vida universitária (em dedicação exclusiva) com recompensas salariais inferiores. Não demoramos a decidir pela segunda hipótese, apesar de nos considerarmos muito jovem e certamente ainda imaturo para uma tarefa de tamanha responsabilidade. O que nos animou a enfrentar o novo desafio foi a possibilidade de criar e estruturar um centro de formação de jornalistas e de pesquisa dos fenômenos jornalísticos segundo concepções diferentes das que existiam nas demais universidades brasileiras. E não vacilamos em construir esse espaço renovador no campo do Jornalismo dentro da Universidade de São Paulo. Lançamo-nos com entusiasmo, coragem e despreendimento ao trabalho de estruturar o Departamento de Jornalismo, reestruturar o seu Curso de Jornalismo (cuja organização didática fora concebida antes do início da própria Escola) e desenvolver um programa de valorização da profissão de Jornalista e de análise dos fenômenos do jornalismo na sociedade brasileira. Esse projeto monopolizou nosso tempo, nossa atenção, nossa reflexão durante cinco anos. Não foi uma tarefa fácil, sobretudo considerando a rigidez das estruturas burocráticas da universidade para absorver as novas áreas do conhecimento. Houve muito esforço, muita resistência, mas também muito empenho e determinação. O resultado foi significativo: o Departamento de Jornalismo (depois ampliado para abrigar a nova área de Editoração) tornou-se o mais importante, ativo e respeitado núcleo de ensino e pesquisa na sua área de atuação no país, legitimado pelas organizações profissionais e empresariais do Brasil e reconhecido pelas instituições estrangeiras e internacionais que se dedicam à comunicação de atualidades. Evidências disso estão nos documentos que registram a evolução do ensino de comunicação no país e são testemunhadas pelos muitos personagens em ação.

Arbitrariamente afastados desse núcleo de ensino e pesquisa, primeiro através de um processo político (Decreto 477) que não encontrou sustentação institucional, e posteriormente através de uma rescisão contratual (cassação branca) decidida unilateralmente pela Reitoria da Universidade, não nos afastamos porém do compromisso de continuar trabalhando para conquistar a autonomia dos estudos científicos da comunicação no Brasil.

O nosso desligamento das atividades docentes e de pesquisa na ECA-USP ocorreu imediatamente após o retorno ao país, depois de haver sido enviado aos Estados Unidos, com bolsa da FAPESP, para estudar a trajetória dos cursos de pós-graduação em Jornalismo nas universidades norte-americanas, com vistas à aplicação daquelas experiências compatíveis com a natureza da cultura brasileira e as exigências sociais e políticas da nossa atividade jornalística.

O investimento feito pelo Estado (mantendo o nosso salário integral durante um ano, através dos cofres da USP, e oferecendo recursos adicionais para as tarefas de pesquisa, através da FAPESP) não ficou desperdiçado. É que surgia na Grande São Paulo uma instituição educacional interessada em instalar programas de ensino e pesquisa de alto nível, capazes de se apresentarem como alternativas para as novas gerações que buscavam formação superior.

Não obstante tivéssemos recebido convites para integrar equipes profissionais de organizações privadas, com salários quase irrecusáveis naquela época, preferimos corresponder ao apelo do Instituto Metodista de Ensino Superior, de São Bernardo do Campo, para ingressar no corpo docente da sua Faculdade de Comunicação Social, colaborando na dinamização das atividades de pesquisa e de integração comunitária que já se esboçavam. Uma das possibilidades que imediatamente se nos apresentaram foi a organização de um programa de pós-graduação em comunicação social para atender à demanda dos profes-

sores e pesquisadores de várias regiões do país necessitados de um embasamento específico na área e sintonizados com as novas tendências da pesquisa. Todo o acervo de conhecimentos acumulado e digerido criticamente durante o ano que permanecemos nos Estados Unidos, incluindo os contactos institucionais, foram preciosos para a estruturação do programa de Mestrado em Comunicação Social que o IMS iniciou oficialmente em 1978.

Tratamos, então, de estruturar um núcleo de estudos e pesquisas que tivesse identidade própria em relação aos demais programas existentes. E imprimimos duas linhas de atuação pedagógica e científica: a preocupação com os fenômenos não-hegemônicos da comunicação e a busca de caminhos sistemáticos para a popularização do conhecimento científico.

O Curso de Mestrado em Comunicação Social do IMS deu origem, na própria instituição, ao Centro de Pós-Graduação, cuja direção nos foi confiada durante o primeiro quadriênio (1979-1982).

A projeção do Instituto Metodista de Ensino Superior enquanto organização educativa confessional que prima pela qualidade do ensino e estimula a reflexão científica sintonizada com a transformação social deveu-se sem dúvida ao trabalho do seu Centro de Pós-Graduação. As publicações editadas, os eventos promovidos, as pesquisas iniciadas, as articulações comunitárias suscitam a atenção dos órgãos educacionais oficiais e inspiram confiança e credibilidade junto à própria comunidade.

Concluída a missão de estruturar o Centro de Pós-Graduação do IMS, continuamos ali o trabalho de sedimentação do seu Curso de Mestrado em Comunicação Social, cuja coordenação prosseguimos realizando, contando com uma equipe de pesquisadores do mais alto nível, responsável sem dúvida pela produção de um conjunto de estudos que colocam a instituição na vanguarda da pesquisa sobre a comunicação alternativa e a cultura popu

lar no país. A publicação ininterrupta da revista Comunicação & Sociedade, durante cinco anos, hoje apoiada pelo CNPq, constitui um indicador do esforço científico e cultural que ali se realiza.

Há, porém, um trabalho extra-universitário, mas inegavelmente convergente em relação à atividade universitária, a que nos dedicamos no último quinquênio. Trata-se da criação e fortalecimento da INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - sociedade civil, sem fins lucrativos. A INTERCOM foi criada num momento politicamente significativo: aquele em que o espaço de discussão livre nas universidades estava cerceado (recorde-se que em 1977 tentou-se impedir até mesmo a reunião anual da SBPC). Como os pesquisadores da comunicação não possuíam uma entidade própria que os congregasse e apoiasse para lutar pela liberdade de pesquisa, pelo avanço científico, pela atualização cultural, a INTERCOM passou a desempenhar esse papel. Eleitos para presidir a nova Sociedade, função desempenhada de dezembro de 1977 a setembro de 1983, assumimos o compromisso público de trabalhar para que a área da Comunicação Social assumisse sua própria identidade no conjunto das ciências humanas e obtivesse o indispensável reconhecimento pela comunidade científica. A tarefa era ciclópica, por tratar-se de atividade voluntária, sem qualquer respaldo institucional ou lastro financeiro. Mas os grandes desafios sempre constituem motivadores para o trabalho na nossa caminhada intelectual. Contando com o apoio, o estímulo e o empenho decidido de muitos colaboradores com que trabalhamos na ECA-USP e no IMS, e merecendo a confiança e o respeito da comunidade intelectual e profissional do nosso campo, em todo o país, conseguimos fazer com que a INTERCOM passasse de um sonho alimentado por uns poucos visionários e se transformasse em realidade palpável, institucionalmente estruturada. Desde 1978, a INTERCOM vem fazendo reuniões anuais que congregam os mais importantes

e dedicados pesquisadores da comunicação de todo o país, edita livros que reúnem os trabalhos ali discutidos, publica periódicos que analisam as questões emergentes da nossa atividade científica, promove eventos culturais e científicos que estimulam o debate sobre questões básicas do ensino e da pesquisa, faz-se presente nos foruns nacionais da vida científica. Legitimada hoje pelos órgãos financiadores e fomentadores da pesquisa científica - CNPq, CAPES, FINEP, FAPESP - como entidade autenticamente representativa dos pesquisadores da comunicação, a INTERCOM conquistou o reconhecimento da Comunicação Social como área específica do conhecimento, libertando-se portanto da dependência e da subordinação a áreas afins. No plano internacional, a INTERCOM vem sendo reconhecida como sociedade de vanguarda, cujo diálogo com os pesquisadores europeus e norte-americanos já se faz com dignidade, sem os complexos de inferioridade e de subalternidade que predominaram durante tanto tempo. Ao realizar, em 1982, o seu V Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, fazendo um balanço crítico da pesquisa em comunicação no Brasil nas duas últimas décadas, a INTERCOM demonstrou a sua sedimentação como sociedade científica e revelou a maturidade que a própria produção científica na área havia adquirido no tempo. Orgulhamo-nos portanto de haver contribuído para esse avanço e essa legitimação.

Presentemente, dedicamos nosso esforço organizativo para consolidar o programa de Mestrado em Comunicação Social do IMS, listado pela CAPES entre os dois melhores cursos de pós-graduação em comunicação do país. E também estamos trabalhando com dedicação e entusiasmo para reconstruir o Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP, resgatando suas diretrizes originais, atualizando-as naturalmente aos novos tempos e às exigências sociais de um país que busca reconquistar sua vida democrática.

2. Cargos e funções administrativas

2.1. Cargos de direção

1. Diretor-Adjunto de Ensino da Faculdade Iberoamericana de Letras e Ciências Humanas. Centro Hispano-Brasileiro de Cultura. São Paulo, 1975.
2. Chefe do Departamento de Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social do Instituto Metodista de Ensino Superior. São Bernardo do Campo, 1976.
3. Chefe do Departamento de Teoria e Pesquisa da Comunicação Social da Faculdade de Comunicação Social do Instituto Metodista de Ensino Superior. São Bernardo do Campo, 1977/1981.
4. Coordenador Geral do Centro de Pós-Graduação do Instituto Metodista de Ensino Superior. São Bernardo do Campo, 1978/1982.
5. Coordenador do Curso de Mestrado em Comunicação Social do Instituto Metodista de Ensino Superior. São Bernardo do Campo, 1977/1983.
6. Chefe do Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes. Universidade de São Paulo. São Paulo, 1983/1987.

2.2. Participação em colegiados

1. Membro do Conselho de Pós-Graduação do Instituto Metodista de Ensino Superior. São Bernardo do Campo, 1978/1983.
2. Membro da Congregação da Faculdade de Comunicação Social do Instituto Metodista de Ensino Superior. São Bernardo do Campo, 1976/1981.
3. Membro do Conselho Federativo de Ensino e Pesquisa e do Conselho Federativo de Administração do Instituto Meto-

dista de Ensino Superior. São Bernardo do Campo, 1979/1982

4. Presidente da Comissão de Pós-Graduação em Comunicação Social do Instituto Metodista de Ensino Superior. São Bernardo do Campo, 1977/1983.
5. Membro da Comissão de Pós-Graduação da Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero. São Paulo, 1982/1983.
6. Membro do Conselho do Departamento de Jornalismo e Edição da Escola de Comunicações e Artes da USP. (Representante dos Doutores: 1979/1982; Presidente: 1983). São Paulo, 1979/1983.
7. Membro da Comissão de Pós-Graduação da Escola de Comunicações e Artes da USP. São Paulo, 1982/1983.
8. Membro da Congregação da Escola de Comunicações e Artes da USP. São Paulo, 1983.

2.3. Participação em comissões governamentais

1. Membro do Conselho Universitário de Comunicação. Secretaria de Comunicação e Informação do Estado de São Paulo. São Paulo, 1983.
2. Membro da Comissão Estadual de Filosofia e Ciências Humanas do Conselho Estadual de Cultura. Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo. São Paulo, 1983.

2.4. Participação em comissões acadêmicas

1. Presidente do Grupo de Trabalho para organização de programas de pós-graduação, nas áreas de Jornalismo e Edição para o biênio 1973/1974. ECA-USP. São Paulo, 1973
2. Presidente do Grupo de Trabalho para organizar o Curso de Mestrado em Comunicação Social do Instituto Metodista de Ensino Superior. São Bernardo do Campo (SP), 1977
3. Membro da Comissão para assuntos de pós-graduação do De-

partamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP. São Paulo, 1979

4. Membro da Comissão para estudar o planejamento didático dos cursos oferecidos pelo Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP para 1981. São Paulo, 1980
5. Membro da Comissão de Ensino do Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP. São Paulo, 1981/1982.
6. Membro da Sub-Comissão Especial de Bolsas de Estudos (CAPES/CNPq) da Comissão de Pós-Graduação da ECA-USP. São Paulo, 1983
7. Membro do Colegiado de Pós-Graduação do Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP. São Paulo, 1983.
8. Presidente do Colegiado Geral de Ensino, Pesquisa e Administração do Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP. São Paulo, 1983.

2.5. Participação em comissões administrativas

1. Membro do Grupo de Trabalho da Assessoria de Imprensa, destinado a estudar a possibilidade de implantação de uma Assessoria de Imprensa para o Instituto Metodista de Ensino Superior. São Bernardo do Campo, 1977.
2. Membro da Comissão de Ante-Projeto do Mestrado em Psicologia para o Instituto Metodista de Ensino Superior. São Bernardo do Campo, 1978.
3. Membro da Comissão de Estudo da Situação dos Cursos do CJE - destinada a analisar os problemas que afetam os cursos mantidos pelo Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP. São Paulo, 1979.
4. Membro da Comissão da Gráfica, destinada a propor normas gerais de funcionamento e regimento interno da Oficina Gráfica da ECA-USP. São Paulo, 1980.
5. Presidente da Comissão de Sindicância sobre eventual par

ticipação docente nos atos ocorridos no CJE na noite de 02.07.80. ECA-USP, 1980.

6. Membro da Comissão da Carreira Docente, destinada a propor ante-projeto de Carreira Docente para o Instituto Metodista de Ensino Superior. São Bernardo do Campo, 1981.

2.6. Participação em equipes laboratoriais

1. Membro da Equipe Supervisora do jornal "A Imprensa", órgão laboratorial do curso de Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero. São Paulo, 1976 a 1978
2. Membro da Equipe Supervisora do jornal "Artimanha", órgão laboratorial do 6º semestre do curso de Jornalismo da ECA-USP. São Paulo, 1980.
3. Membro da Equipe Supervisora do jornal "Jeca Total", órgão laboratorial do 6º semestre do curso de Jornalismo da ECA-USP. São Paulo, 1982.

2.7. Assessoria técnico-pedagógica

1. Membro do Grupo de Trabalho que assessorou o Relator do Currículo Mínimo do Curso de Comunicação Social junto ao Conselho Federal de Educação, originando o Parecer 1.203/77. São Paulo, 1977.
2. Colaboração prestada à Delegacia Regional do MEC em São Paulo, participando de inspeção realizada nas Faculdades Integradas Alcântara Machado para verificar as condições do Curso de Jornalismo. São Paulo, 1980.
3. Relator do processo de credenciamento do Curso de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro junto à CAPES. Brasília, 1981.

V - ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

1. Trabalhos publicados

1.1. Livros

1. Telemania, anestésico social. 91 p. São Paulo, Edições Loyola, 1981.

1.2. Verbetes

1. Políticas de comunicação, In: Roberto Queiroz (org.), TEMAS BÁSICOS EM COMUNICAÇÃO. São Paulo, Edições Paulinas, 1983.

1.3. Artigos

1. O livro como base cultural. CORREIO DO POVO, 07.07.73
2. Conceito estrutural de comunicação. TRIBUNA DA JUSTIÇA, São Paulo, 17.07.74
3. Métodos de pesquisa no campo da comunicação. CORREIO POPULAR, Campinas (SP), 15.04.76.
4. Jornais - fonte de estudos de política. TRIBUNA DA JUSTIÇA, 24.07.76.
5. Opinião pública. A NOTÍCIA, Joinville (SC), 01.08.76
6. Quem controla as notícias na América Latina?, O SÃO PAULO, 14.08.76
7. O Brasil, interpretado em inglês, arquivado nas bibliotecas americanas. Rio de Janeiro, JORNAL DO BRASIL, set/76
8. Ensina quem faz. MEIO E MENSAGEM, São Paulo, set/1978
9. O caso brasileiro: algumas considerações. PARALELO, Campina Grande (PB), 1979.
10. NOMIC: seminário da UCLAP aponta novos rumos. Petrópolis, REVISTA DE CULTURA VOZES, jul/1982

2. Organização de eventos

2.1. Coordenação de cursos

1. Curso de extensão cultural sobre Introdução ao Estudo Científico da Comunicação, ministrado aos alunos e professores da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1973.
2. Curso de extensão universitária sobre Comunicação Integrada, ministrado aos alunos e professores da Universidade Federal do Maranhão. São Luis, 1979.

2.2. Coordenação de seminários

1. Seminário de Atualização em Jornalismo Comparado. Departamento de Jornalismo e Editoração, ECA-USP, São Paulo, 1973.
2. Ciclo de Estudos sobre Jornalismo e Comunicação. Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo e Conselho Estadual de Cultura. São Paulo, 1973.
3. I Semana de Jornalismo (Tema central: Jornalismo Regional). Faculdade de Comunicação Social do Instituto Metodista de Ensino Superior. São Bernardo do Campo, 1977.
4. I Semana de Comunicação (Tema central: Cultura Operária). Faculdade de Comunicação Social do Instituto Metodista de Ensino Superior. São Bernardo do Campo, 1978.
5. I Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Tema central: Estratégias para o Ensino de Comunicação). INTERCOM, Santos, 1978.
6. II Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. (Tema central: Modos de comunicação das classes subalternas). INTERCOM, São Paulo, 1979.
7. III Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação.

(Tema central: Estado, Populismo e Comunicação no Brasil). INTERCOM, São Paulo, 1980.

8. IX Congresso Brasileiro de Comunicação Social. (Tema central: Comunicação e Educação Popular). UCBC, São Bernardo do Campo, 1980.
9. IV Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. (Tema central: Comunicação, Hegemonia e Contra-Infomação). INTERCOM, São Paulo, 1981.
10. V Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Tema central: Impasses e Desafios da Pesquisa em Comunicação). INTERCOM, São Paulo, 1982.
11. Comunicação e Popularização da Ciência, mesa redonda realizada durante a 34a. Reunião Anual da SBPC. Campinas, 1982.
12. Direito à Informação: Desequilíbrio do Fluxo Internacional das Notícias, mesa redonda realizada durante o XI Congresso da UCBC, São Paulo, 1982.
13. X Semana de Estudos de Jornalismo (Tema central: Marx e o Jornalismo). ECA-USP, São Paulo, 1983.
14. VI Ciclo de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. (Tema central: Novas Tecnologias de Comunicação). INTERCOM, Bertioga, 1983.
15. I Simpósio sobre Comunicação, Ciência e Cultura. Instituto Metodista de Ensino Superior. São Bernardo do Campo, 1983.

2.3. Participação docente em cursos e seminários

1. Estratégias no Ensino da Comunicação. Exposição realizada durante a 7a. Semana de Comunicação da Faculdade de Comunicação da FAAP. São Paulo, 1976.
2. Conceito de comunicação segundo Paulo Freire, Leitura Crí-

- tica de Jornais e Leitura de Quadrinhos e Fotonovelas. Aulas ministradas no curso de Comunicações promovido pela Conferência dos Religiosos do Brasil. São Paulo, 1980.
3. Critérios de avaliação e espírito crítico. Aulas ministradas na 2a. Etapa do Curso ECOS-3, promovido pela Escola de Comunicação Social da CNBB. Porto Alegre, 1980.
 4. Tendências contemporâneas na Teoria da Comunicação. Módulo de um curso de especialização, em nível de pós-graduação, realizado pelo CEUB. Brasília, 1981.
 5. Desenvolvimento da Imprensa no Brasil. Aula ministrada no curso de EPB (nível de pós-graduação) da ECA-USP. São Paulo, 1981.
 6. Situação da Pesquisa em Comunicação no Brasil. Exposição feita durante a VI Semana de Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 1982.
 7. Gêneros Jornalísticos. Aula ministrada durante o Seminário de Iniciação ao Jornalismo, promovido em agosto/83, pelo Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP. São Paulo, 1983.
 8. Conceito de Editoração. Aula ministrada durante o Seminário de Iniciação à Editoração, promovido em agosto/83, pelo Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP. São Paulo, 1983.

3. Palestras e conferências

3.1. No exterior

1. Mass Media in Contemporary Brazil. Palestra proferida a convite da School of Journalism and Mass Communication da University of Minnesota. Minneapolis, Minn (USA), 1974
2. La comunicación alternativa en el Brasil. Palestra proferida na Escuela de Ciencias de la Información de la Uni-

versidad de Panama. Panama, 1982.

3. Estado, Sociedad Civil y Comunicación en el Brasil. Conferência proferida no DESCO - Centro de Estudos y Promoción del Desarrollo. Lima, Peru, 1982.

3.2. No país

1. Problemática da Comunicação. Palestra proferida na Faculdade de Filosofia de Marília, sob o patrocínio do Conselho Estadual de Cultura. Marília (SP), 1973.
2. Relacionamento da Comunicação com o Complexo Cinema/Televisão. Conferência proferida na Faculdade de Filosofia de Marília, sob o patrocínio do Conselho Estadual de Cultura. Marília (SP), 1973.
3. Tendências do Jornalismo Comparado no Brasil. Palestra proferida no Centro Educativo de Comunicação Social do Nordeste. Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 1973.
4. Problemática do Ensino de Comunicação no Brasil: a Reforma Curricular. Conferência proferida no encerramento do I Simpósio de Comunicação Social promovido pelas Faculdades Integradas Alcântara Machado. São Paulo, 1973.
5. O Livro como Base Cultural. Conferência proferida durante o Seminário Estadual do Livro, promovido pelo Instituto Estadual do Livro da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 1973.
6. Biblioteconomia e Comunicação: uma análise de suas inter-relações. Palestra proferida para alunos e professores dos cursos de Jornalismo e Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 1973.
7. Pesquisa do Conteúdo e Efeitos dos Meios de Comunicação de Massa no Brasil. Palestra proferida durante e Mesa Redonda sobre a Influência dos Meios de Comunicação na So-

cidade Global Brasileira, promovida pelo Departamento de Comunicação Social da CNBB. Rio de Janeiro, 1973.

8. Crescente influência dos modernos meios de comunicação social no homem e na vida de hoje. Palestra proferida no Encontro de Comunicadores Sociais Cristãos do Estado de São Paulo, promovido pelo Centro de Informações Ecclesia. Itaici (SP), 1974.
9. Comunicação de Massa no Brasil de Hoje. Palestra proferida na abertura do Encontro Comunica 74, promovido pelo Departamento Geral de Comunicação da Igreja Metodista. São Bernardo do Campo (SP), 1974.
10. Desenvolvimento e Perspectivas da Comunicação de Massa no Brasil. Conferência proferida durante o 4º Curso de Alto Nível para Jornalistas, promovido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Associação Riograndense de Imprensa. Porto Alegre, 1974.
11. Perspectivas do Livro no Mundo Contemporâneo. Conferência proferida no Ciclo de Palestras "O Livro e sua Problemática", promovido pelo Instituto Estadual do Livro, Prefeitura Municipal de Porto Alegre e Câmara Riograndense do Livro. Porto Alegre, 1975.
12. Jornalismo Brasileiro: problemas e perspectivas. Palestra proferida no I Curso de Atualização em Jornalismo, promovido pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Pará. Belém, 1977.
13. Comunicação, Modernização e Urbanização. Conferência proferida no III Ciclo de Estudos e Debates dos Problemas Brasileiros, promovido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 1977.
14. Televisão: bode espiatório. Palestra proferida na Semana de Estudos de Comunicações, promovida pelo Diretório Acadêmico V de Maio da PUC de Campinas, 1977.

15. A Comunicação do Futuro. Conferência proferida na abertura do Seminário "Comunicação, de 1977 a 2001", promovido pela Faculdade dos Meios de Comunicação da PUC-RS. Porto Alegre, 1977.
16. Situação e Perspectivas do Ensino da Comunicação no Brasil. Palestra proferida na abertura do Seminário sobre "Comunicação e Universidade", promovido pela Faculdade de Comunicação da Universidade Católica de Minas Gerais. Belo Horizonte, 1978.
17. Papel dos Meios de Comunicação de Massa no Desenvolvimento. Palestra proferida aos alunos da disciplina Estudo de Problemas Brasileiros, da PUC-SP. São Paulo, 1978.
18. Comunicação para o Desenvolvimento Rural: um questionamento teórico e metodológico. Palestra proferida para os alunos do Curso de Pós-Graduação em Educação Agrícola e Extensão Rural da Universidade Federal de Santa Maria (RS). Santa Maria, 1979.
19. Pedagogia da Comunicação: questões emergentes. Palestra dirigida aos professores do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria (RS), 1979.
20. Jornalismo, Formação Profissional e Consciência Crítica. Conferência de encerramento do 1º Seminário Catarinense de Jornalismo, promovido pela Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 1979.
21. Resistência à leitura no Brasil: reflexões sobre a responsabilidade das bibliotecas. Palestra proferida durante a Semana de Biblioteconomia, promovida pelas Faculdades Integradas Teresa D'Ávila. Santo André (SP), 1980.
22. Ideologia no Ensino de Comunicação. Conferência de abertura da I Semana de Estudos de Comunicação da Universidade Metodista de Piracicaba. Piracicaba (SP), 1980.

23. As Escolas de Comunicação. Palestra proferida no IV Encontro de Jornalismo de Londrina. Universidade Estadual de Londrina. Londrina (PR), 1981.
24. O Ensino de Comunicação no Brasil. Palestra proferida durante a XII Semana de Comunicação da FAAP - Fundação Armando Alvares Penteado. São Paulo, 1982.
25. Atividades de comunicação e extensão cultural num instituto de pesquisas. Palestra proferida no Instituto Butantã. São Paulo, 1982.
26. Jornalismo e Filosofia da Ciência. Palestra proferida na Associação dos Pesquisadores Científicos do Estado de São Paulo. São Paulo, 1982.
27. Imprensa Comunitária. Palestra proferida na III Semana de Comunicação da Universidade Metodista de Piracicaba. Piracicaba (SP), 1982.
28. Impasses da Comunicação no Brasil. Palestra proferida durante o I Ciclo de Estudos e Debates sobre Comunicação, promovido pelo CEPAC. São Paulo, 1983.
29. Por uma política pedagógica para os órgãos laboratoriais dos cursos de Jornalismo. Conferência de abertura do I Encontro Regional de Órgãos Laboratoriais dos Cursos de Jornalismo, promovido pela PUCAMP. Campinas, 1983.
30. A questão da profissionalização nos cursos de comunicação social. Palestra proferida durante o VII Encontro Nacional dos Estudantes de Comunicação - ENECOM. Campinas, 1983.

4. Assessoria

1. Membro do Grupo Assessor de Jornalismo Científico do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Brasília, 1982/1983.

VI - ATIVIDADES PROFISSIONAIS

1. Jornalismo

1.1. Funções editoriais

1. Editor de Cultura do semanário O SÃO PAULO. São Paulo, 1976.
2. Editor do Boletim INTERCOM, Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. São Paulo, 1978/1981.
3. Diretor da revista Comunicação & Sociedade. São Paulo, IMS/Cortez Editora, 1979/1983.
4. Consultor da revista CHASQUI, integrando o seu Conselho Internacional de Redação. CIESPAL, Quito, 1982/1984.
5. Consultor da revista CRÍTICA DA INFORMAÇÃO, integrando o seu Conselho Editorial. São Paulo, CFA Editores, 1983.

1.2. Participação em comissões julgadoras

1. Prêmio São Bernardo de Jornalismo. Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo, 1976.
2. Prêmio ABERJE. Associação Brasileira de Jornalismo Empresarial. São Paulo, 1979.
3. Prêmio Mercado Global. Rede Globo de Televisão. São Paulo, 1982.

1.3. Participação em congressos profissionais

1. III Congresso Brasileiro de Comunicação Social, promovido pela UCBC. Belo Horizonte (MG), 1974.
2. IV Congresso Brasileiro de Comunicação Social, promovido pela UCBC. Campinas (SP), 1975.

3. V Congresso Brasileiro de Comunicação Social, promovido pela UCBC. Rio de Janeiro, 1976.
4. VI Congresso Brasileiro de Comunicação Social, promovido pela UCBC. Bragança Paulista (SP), 1977.
5. VII Congresso Brasileiro de Comunicação Social, promovido pela UCBC. São Leopoldo (RS). 1978.
6. II Encontro de Jornalismo Regional, promovido pela Faculdade de Comunicação de Santos. Santos (SP), 1977.
7. III Encontro de Jornalistas do interior e Seminário sobre Ensino de Jornalismo e Realidade Profissional, promovido pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo. Piracicaba (SP), 1978.
8. VIII Congresso Brasileiro de Comunicação Social, promovido pela UCBC. Natal (RN), 1979.
9. IX Congresso Brasileiro de Comunicação Social, promovido pela UCBC. São Bernardo do Campo (SP), 1980.
10. VII Congresso Latino-Americano de Imprensa Católica, promovido pela UCLAP. Belo Horizonte (MG), 1981.
11. XI Congresso Brasileiro de Comunicação Social, promovido pela UCBC. São Paulo, 1982.
12. II Congresso Estadual de Jornalistas, promovido pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo. São Paulo, 1982.
13. I Encontro de Jornalistas de Assessorias de Imprensa, promovido pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo. São Paulo, 1983.

1.4. Produção jornalística

1. Quem tem medo da UNESCO?, O SÃO PAULO, 14.08.76
2. Telemania: anestésico social, O SÃO PAULO, 21.08.76; O DESTAQUE - ARTES, set/76.

3. Os perigos da babá eletrônica, O SÃO PAULO, 18.09.76
4. Como permanecer colonizado, DESTAQUE - ARTES, set/out/76
5. Uma drama da classe média: crianças, consumo e chantagem, O SÃO PAULO, 25.09.76.
6. Elogio ou verrina: parâmetros da crítica nacional, O SÃO PAULO, 09.10.76
7. Tradição e modernização, O SÃO PAULO, 23.10.76
8. Tarde imobiliária, opção do lazer paulistano, DESTAQUE - ARTES, nov/1976; O SÃO PAULO, 22.01.77
9. Portela pretende fechar cursos de comunicação no Brasil, BOLETIM INTERCOM, nº 15. São Paulo, nov/1979.
10. Jornalismo Paulistano: Ficção?, COMUNICAÇÃO & SOCIEDADE, nº 2. São Paulo, Cortez, 1979.
11. Manobra para esvasiar as escolas de comunicação, BOLETIM INTERCOM, nº 20. São Paulo, maio/1980.
12. Said Farhat: controle dos meios de comunicação escapa das mãos dos donos, BOLETIM INTERCOM, nº 21. São Paulo, jun/julho, 1980.
13. Continuam os ataques aos cursos de comunicação. BOLETIM INTERCOM, nº 34. São Paulo, nov/dez, 1981.
14. Alberto Dines: por que Zweig suicidou-se no país do futuro?, BOLETIM INTERCOM, nº 34, São Paulo, nov/dez, 1981.
15. Luiz Beltrão: UNB confere, finalmente, grau de doutor, BOLETIM INTERCOM, nº 35. São Paulo, jan/fev., 1982.
16. Ensino de comunicação: as soluções equivocadas do CFE, BOLETIM INTERCOM nº 36. São Paulo, março/abril, 1982.
17. NOMIC: seminário de Quito aponta novos rumos. BOLETIM INTERCOM nº 37. São Paulo, maio/junho, 1982.
18. Jornalismo Empresarial no Brasil. BOLETIM INTERCOM nº 37. São Paulo, maio/junho, 1982.

19. Novo periódico sobre cultura popular, BOLETIM INTERCOM nº 37. São Paulo, maio/junho, 1982.
20. 70 anos de Pravda, BOLETIM INTERCOM nº 37. São Paulo, maio/junho, 1982.
21. Comunicação Social na SBPC-82, BOLETIM INTERCOM nº 38. São Paulo, julho/agosto, 1982.
22. Igreja inicia o "Adeus a Aristóteles", BOLETIM INTERCOM nº 39. São Paulo, set/out, 1982.
23. O fraco desempenho dos candidatos paulistas, BOLETIM INTERCOM nº 39. São Paulo, set/out., 1982.
24. Avaliação crítica da pesquisa em comunicação, BOLETIM INTERCOM nº 39. São Paulo, set/out., 1982.
25. Documentação da pesquisa em debate, BOLETIM INTERCOM nº 40. São Paulo, nov/dez., 1982.
26. Intercom, ano 5: conquistas e desafios, BOLETIM INTERCOM nº 40. São Paulo, nov/dez., 1982.
27. Igreja, Violência e Meios de Comunicação, BOLETIM INTERCOM nº 42/43. São Paulo, março/junho, 1983.
28. Carta do Presidente da INTERCOM. BOLETIM INTERCOM nº 44. São Paulo, julho/agosto, 1983.
29. Currículo mínimo: morosidade na aprovação, BOLETIM INTERCOM. São Paulo, julho/agosto, 1983.
30. Coordenação interdisciplinar: recuos, avanços. CJE BOLETIM, nº 2. São Paulo, ECA-USP, 1983.

2. Editoração

2.1. Funções desempenhadas

1. Assessor da Diretoria da Editora Pini. São Paulo, 1976/1977.

2. Consultor da Cortez Editora. São Paulo, 1978/1983.
3. Consultor da Editora Vozes. Petrópolis, 1973/1983.

2.2. Produção editorial

1. Edição da Bibliografia Brasileira de Comunicação - vols. 1, 2, 3, 4. São Paulo, INTERCOM, 1978/1982.
2. Edição do periódico IMS-Cadernos de Pós-Graduação. São Bernardo do Campo, 1982.
3. Supervisão editorial dos CADERNOS INTERCOM. São Paulo, Cortez/INTERCOM, 1982/1983.
4. Coordenação editorial das publicações INTERCOM. São Paulo, 1978/1983.

2.3. Prefácios e apresentações

1. Igreja e Comunicação Social (Frei Romeu Dale), São Paulo, Paulinas, 1973.
2. Sociologia e Comunicação (Antonio Pasquali), Petrópolis, Vozes, 1973.
3. Cibernética e cultura (Marcello Casado d'Azevedo), Porto Alegre, Sulina, 1978.
4. Técnicas de Codificação em Jornalismo (Mário L. Erbolato), Petrópolis, Vozes, 1978.
5. Folkcomunicação, a comunicação dos marginalizados (Luiz Beltrão), São Paulo, Cortez Editora, 1980.
6. Relações Públicas no modo de produção capitalista (Cicilia Peruzzo). São Paulo, Cortez, 1982.
7. Comunicação Latinoamericana: Reforma/Revolução (Cadernos Intercom, nº 3), São Paulo, Cortez, 1982.
8. Quem é quem na Pesquisa em Comunicação - Brasil, 1982/1983 (Intercom), São Paulo, 1983.

REFERÊNCIAS PÚBLICAS

a) CRÍTICA À PRODUÇÃO CIENTÍFICA1. No exterior

1. ... étude comparative de trois journaux quotidiens, INTERSTAGES, nº 53. Bruxelles, Institut Belge d' Information et de Documentation, 1969.
2. Lo sviluppo dei metodi di ricerca in materia de informazione dell' attualità, NOTIZIE E COMMENTI, Roma, Centro Nazionale per gli Studi su l' Informazione, 1969.
3. Livres nouveaux - O controle dos meios de comunicação, FIEJ-BULLETIN. Paris, Federation Internationale des Editeurs de Journaux, 1970.
4. BARAGLI, Enrico - Comunicação Social. Teoria e Pesquisa. LA CIVILITÀ CATTOLICA, Roma; 1971.
5. VASALLO, J. Ignacio - Comunicação Social. Teoria e Pesquisa. ESTUDIOS DE INFORMACIÓN, nº 17, 1971.
6. MIRELIS, José Luis - Análise morfológica e de conteúdo de 10 jornais paulistanos, REVISTA ESPAÑOLA DE LA OPINIÓN PÚBLICA. nº 24, Madrid, 1971.
7. LUACES, F.A. de la Fuente - Normas de redação de cinco jornais brasileiros. REVISTA ESPAÑOLA DE LA OPINIÓN PÚBLICA, nº 29, Madrid, 1972.
8. HONARSKI, Henryk Stanislaw - Prasoznawstwo prrównawcze w Ameryce Lac, ZESZYTY PRASONZNAWCZE. NR 1 (59) XV, Kraków (Polonia), Kwartalnik Osrodka Badan Prasoznawczych, 1974.
9. DESANTES GUANTIER, José Maria - Fundamentos del derecho de la información. Madrid, Confederación Española de Cajas de Ahorros, 1975.
10. Communication/Incommunication in Brazil, INTERNATIONAL COMMUNICATION BULLETIN. vol. XI. nº 4 (serial nº 42),

College Park, Md. USA, 1976.

11. ESTEINOU MADRID, Javier - Comunicación, Hegemonia y Contrainformación, COMUNICACIÓN, nº 37, Caracas, Centro Jesus Maria Pellin, 1982
12. GOMES, Jorge - Libros (resenhas dos livros "Comunicação e Libertação", "Populismo e Comunicação", "Comunicação e Classes Subalternas"), COMUNICACIÓN, nº 6, UNDA-AL. Bogotá, 1982.
13. STRAUBHAAR. Joseph - The Brazilian Society for Interdisciplinary Study of Communication and its Brazilian Bibliography of Communication. STUDIES IN LATIN AMERICAN POPULAR CULTURE, vol. 2. Morris/Minnesota, 1983.

2. No país

1. Pesquisa em comunicação, CADERNOS DE JORNALISMO E COMUNICAÇÃO, nº 12, Rio de Janeiro, Jornal do Brasil, 1968.
2. NOGUEIRA, MOUTINHO - Uso dos meios de comunicação na USP, FOLHA DE SÃO PAULO. São Paulo, 22.03.1969.
3. DOMINGOS, M. Manuela Delgado - Estudios de prensa comparado en Brasil y Portugal, COMUNICAÇÕES E PROBLEMAS, nºs 11/12, Recife, 1969.
4. Comunicar é uma questão fundamental, JORNAL DO COMMER-CIO. Recife, 10.04.1970.
5. HALLIDAY, Tereza - Telenovelas e o público feminino. DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Recife. 21.04.1970.
6. HELCIAS. Anchieta - Comunicação Social: Teoria e Pesquisa. DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Recife, 10.04.1970.
7. SALDANHA, Nelson - José Marques de Melo: Comunicação Social. JORNAL DO COMMERCIO. Recife, 16.04.1970.
8. HALLIDAY, Tereza - Por que mulher lê histórias em qua-

- drinhos, DIÁRIO DE PERNAMBUCO, Recife, 24.04.1970.
9. VARELA, Dailor - Pop, TRIBUNA DO NORTE. Natal, 01.05.1970.
 10. J.J.O. - Comunicação Social, CORREIO BRAZILIENSE, Brasília, 09.05.1970.
 11. Comunicações de massa. VISÃO. São Paulo, 25.04.1970.
 12. CADORIN, Severino - Comunicação Social: Teoria e Pesquisa, CONVERGÊNCIA, nº 24, Rio de Janeiro, CRB, maio de 1970.
 13. SÁ, Álvaro - Comunicação Social: Teoria e Pesquisa, REVISTA DE CULTURA VOZES. ano 64, nº 6, Petrópolis, agosto de 1970.
 14. PINHO, Ruy Rebello - Comunicação Social, TRIBUNA DA JUSTIÇA, São Paulo, 28.10.1970.
 15. BELTRÃO, Luiz - A comunicação segundo Marques, CORREIO BRAZILIENSE, Brasília, 03.07.1970.
 16. BELTRÃO, Luiz - A comunicação segundo Marques, DIÁRIO DE PERNAMBUCO, Recife, 10.01.1971.
 17. PATRIANI, José Seixas - Teoria e Pesquisa em Comunicação, GAZETA DO POVO, Curitiba, 09.05.1971.
 18. CAVALCANTE, Rubem - Notícia muito grata, JORNAL DE ALAGOAS, Maceió, 24.09.1971.
 19. JORGE, Sebastião - Contribuição de JMM à Comunicação no Brasil. JORNAL DO DIA, São Luis (MA), novembro de 1971.
 20. Conduta das massas em três ensaios, INDÚSTRIA E DESENVOLVIMENTO, vol. V, nº 1, São Paulo, janeiro de 1972.
 21. MOREIRA LIMA, Maria Rosa - Reflexões sobre temas de comunicação, DIÁRIO DE SÃO PAULO, abril de 1972.
 22. ALBUQUERQUE, Paulo Medeiros de - Livros, O GLOBO, Rio de Janeiro, 09.12.1973.

23. FISCHER, Almeida - Por que custou tanto ao Brasil ter a sua imprensa?, JORNAL DO BRASIL, Rio de Janeiro, 09.02.1974.
24. FISCHER, Almeida - A imprensa no Brasil Colonial, CORREIO DO POVO. Porto Alegre, 09.04.1974.
25. FERNANDES, Anchieta - Sociologia da imprensa brasileira, REVISTA DE CULTURA VOZES. ano 68, nº 5, Petrópolis, 1974.
26. SILVA, Carlos - Um livro que não pode faltar... TRIBUNA DA IMPRENSA, Rio de Janeiro, 07.08.1974.
27. ERBOLATO, Mário - Estudos de jornalismo comparado, A TRIBUNA, São Carlos (SP). 19.11.1974.
28. BELTRÃO, Luiz - Pedagogia da comunicação, CORREIO BRASILIENSE, Brasília, 10.12.1974.
29. ERBOLATO, Mário - Economia e esportes nos jornais, A NOTÍCIA, Joinville (SC), 19.01.1975.
30. BRITO, Osvaldo Lopes de - José Marques de Melo: Sociologia da Imprensa Brasileira. DIÁRIO DA MANHÃ, Ribeirão Preto (SP). 13.07.1975.
31. ERBOLATO, Mário - Sociologia da Imprensa. DIÁRIO DO POVO. Campinas (SP), 16.11.1976.
32. ERBOLATO, Mário - Sociologia da Imprensa, DIÁRIO DA REGIÃO, São José do Rio Preto (SP), novembro de 1976.
33. ERBOLATO, Mário - Um manual de redação, JORNAL DA CIDADE, Bauru (SP), 23.12.1976.
34. Subdesenvolvimento, urbanização e comunicação, A CONSTRUÇÃO SÃO PAULO. nº 1507, 27.12.1976.
35. PEREIRA, Otaviano - Desmistificando mitos, O SÃO PAULO, 29.01.1977.
36. GUERRANTE, Romildo - Incomunicabilidade da comunicação, JORNAL DO BRASIL, Rio de Janeiro, 31.01.1977.

37. PEREIRA, J. - Comunicação, DIÁRIO DE SÃO PAULO, 02.02.1977.
38. ERBOLATO, Mário - Função dos meios de comunicação, JORNAL DA CIDADE, Bauru (SP), 03.02.1977.
39. BELTRÃO, Luiz - Subdesenvolvimento, urbanização e comunicação, O POVO, Fortaleza (CE), 13.03.1977.
40. CIRNE, Moacy - Comunicação/Incomunicação no Brasil, REVISTA DE CULTURA VOZES, ano 71, nº 2, Petrópolis, março de 1977.
41. FISCHER, Almeida - A imprensa no Brasil Colonial, In: O ÁSPERO OFÍCIO, terceira série, Rio de Janeiro, Editora Cátedra/INL-MEC, 1977, pp. 135/137.
42. FERNANDES NETO, Antonio - Subdesenvolvimento, urbanização e comunicação, FOLHA DO ABC, Santo André (SP), 12.06.1977.
43. Novos textos sobre os fenômenos da comunicação, DIÁRIO DE PERNAMBUCO, Recife, 07.05.1978.
44. SILVEIRA, Núbia - Comunicação, modernização e difusão de inovações no Brasil, FOLHA DA MANHÃ, Porto Alegre, 13.05.1978.
45. ERBOLATO, Mário - Vamos pesquisar?, JORNAL DA CIDADE, Bauru (SP), 17.05.1978.
46. BREGUEZ, Sebastião Geraldo - Comunicação e desenvolvimento no Brasil, ARS MEDIA, Belo Horizonte (MG), 11.6.1978.
47. Comunicação, modernização e difusão de inovações no Brasil, O NORTE, João Pessoa (PB), 09.06.1978.
48. Comunicação, modernização, etc., JORNAL DA CIDADE, Bauru (SP), 21.05.1978.
49. Comunicação, modernização, etc., O DIA, Rio de Janeiro, 21.05.1978.

50. Comunicação, modernização, etc.. A TARDE, Salvador (BA), junho de 1978.
51. Comunicação, modernização, etc., O GLOBO, Rio de Janeiro, 1978.
52. LEAL FILHO, Laurindo - Este livro coloca em xeque o ensino da comunicação, UNIDADE, São Paulo, Sindicato dos Jornalistas Profissionais. agosto de 1979.
53. SOARES, Ismar de Oliveira - Ideologia e Poder no Ensino de Comunicação. REVISTA DE CULTURA VOZES, ano 73, nº 9, Petrópolis, 1979.
54. Comunicação & Sociedade, MEIO & MENSAGEM, São Paulo, agosto de 1979.
55. FARO, José Salvador - Comunicação & Sociedade, REVISTA DE CULTURA VOZES, ano 73, nº 10. Petrópolis, dezembro de 1979.
56. ERBOLATO, Mário - Comunicação das classes subalternas, JORNAL DA CIDADE, Bauru (SP) 20.08.1980.
57. SEGISMUNDO, Fernando - Comunicação e classes subalternas. BOLETIM ABI, Rio de Janeiro, ABI, agosto/setembro de 1980.
58. CAPARELLI, Sérgio - O outro lado da questão, COOJORNAL, nº 56, Porto Alegre, agosto de 1980.
59. MLH - Populismo e comunicação na abertura, FOLHA DE SÃO PAULO, 26.07.1981, São Paulo.
60. MARCONDES FILHO, Ciro - Estudos iniciais interessantes sobre a América Latina, BOLETIM INTERCOM, nº 39, São Paulo, INTERCOM, setembro/outubro de 1982.

b) MENÇÕES A ATIVIDADES DIDÁTICAS E PROFISSIONAIS

1. No exterior

1. Periodistas brasileiros visitaron este Diario, EL TIEMPO, Quito, Ecuador, 27.08.1965
 2. Periodistas brasileiros de Ciespal, EM TIEMPO, Quito, Ecuador, 29.08.1965
 3. Extraordinária pujança econômica de San Pablo, reportagem de Roberto Escardó, LA NACIÓN, Buenos Aires, Argentina, 30.09.1968
 4. Publicaciones de São Paulo, COMUNICACIÓN, Botin Informativo de la Escuela de Ciencias de la Comunicación Social, Pontificia Universidad Javeriana. Bogotá, Colombia, 17.04.1969
 5. Periodismo científico, MUNDO HISPANICO, nº 274, Madrid, Espanha, janeiro de 1971
 6. Publicaciones brasileñas, COMUNICACIÓN SOCIAL, Escuela de Periodismo Carlos Septien Garcia, Mexico, 1971
 7. UNESCO - Mass Communication: Teaching and Studies at Universities - Latin America, Paris, UNESCO PRESS, 1975
 8. Técnicas de codificação em jornalismo, MENSAJE Y MEDIOS, nº 5, Madrid, Instituto Oficial de Radiodifusion y Television, 78
2. No país
1. Conferência, DIÁRIO DE PERNAMBUCO, Recife, 29.04.1966
 2. Reitor tenta oficializar curso de jornalismo da UC, DIÁRIO DA NOITE. Recife, 29.04.1966
 3. Jornalistas farão palestras, DIÁRIO DE PERNAMBUCO, Recife, 22.05.1966
 4. Classificação das ciências da informação, DIÁRIO DE PERNAMBUCO, Recife, 26.06.1966
 5. Jovens estudam o público (Fausto Wolff), JORNAL DO BRASIL. Rio de Janeiro, 15.09.1967
 6. Um novo Museu: o da imprensa, JORNAL DA TARDE. São Paulo, 18.04.1969

7. Ciespal e o Brasil (Luiz Beltrão), CORREIO BRAZILIENSE, Brasília, 15.05.1969.
8. Escola de Comunicações vai analisar a imprensa sensacionalista, JORNAL DO BRASIL, Rio de Janeiro, 27.05.69
9. Moção ressalta luta por informação livre, O ESTADO DE SÃO PAULO. 17.07.1969.
10. A Escola de Comunicação estuda jornais de bairro, GAZETA DE PINHEIROS. São Paulo, 22.08.1969.
11. O Centro de Pesquisas de Jornalismo Comparado... ÚLTIMA HORA, São Paulo, 07.10.1969.
12. USP apoia a regulamentação do jornalista, DIÁRIO DA NOITE, São Paulo, 08.10.1969.
13. Visitas à exposição de artes gráficas e à escola de comunicações, A PROVÍNCIA DO PARÁ, Belém, 01.09.1969.
14. Gente: Marques (Paulo Fernando Craveiro), JORNAL DO COMERCIO, Recife. 24.01.1970.
15. A opinião pública, um mistério (Artur da Távora), ÚLTIMA HORA, Rio de Janeiro, 31.01.1970.
16. José Marques lança livro de comunicação. DIÁRIO DE PERNAMBUCO, Recife. 19.04.1970.
17. Livro de José Marques é lançado hoje na UCP, DIÁRIO DA NOITE, Recife, 20.04.1970.
18. Violência, JORNAL DA TARDE, São Paulo. 27.06.1970.
19. COBIR debate informação rural na UnB. CORREIO BRAZILIENSE, Brasília, 07.05.1970.
20. Mais de 140 inscritos no curso de alto nível para jornalistas, FOLHA DA TARDE, Porto Alegre, 17.10.1970.
21. Professor José Marques de Melo... GAZETA DO POVO, Curitiba, 11.03.1971.
22. Argh: (Moacir Werneck de Castro), ÚLTIMA HORA, Rio de Janeiro. 01.04.1971.

23. Arquidiocese paulista dará curso sobre comunicações sociais etc., JORNAL DO BRASIL, Rio de Janeiro, maio de 1971.
24. A igreja comunica, JORNAL DA TARDE, São Paulo, 24.05.1971.
25. Entenda o que a Igreja escreve, JORNAL DA TARDE, São Paulo, 24.05.1971.
26. José Marques de Melo começou ontem curso de comunicações, DIÁRIO MERCANTIL, Juiz de Fora (MG), 11.05.1971.
27. Alunos de Jornalismo fazem pesquisa hoje em 20 bairros de JF, DIÁRIO MERCANTIL, Juiz de Fora (MG), 12.05.71.
28. Os tempos modernos do rádio (José Álvaro Moisés), FOLHA DE SÃO PAULO, 06.06.1971.
29. Marques de Melo não responde pergunta cretina, JORNAL DE ESTUDO, Juiz de Fora (MG), agosto de 1971.
30. Prof. Marques em Fortaleza, O POVO, Fortaleza, 18.08.1971.
31. Comunicação foi debatida ontem na UFC, GAZETA DE NOTÍCIAS, Fortaleza, 19.08.1971.
32. Comunicação em debate, GAZETA DE NOTÍCIAS, Fortaleza, 19.08.1971.
33. JMM na Universidade, JORNAL DO DIA, São Luis (MA), 02.09.1971.
34. Prof. José Marques de Melo fala na FUM sobre comunicação e cultura de massa, JORNAL DO DIA, São Luis, 07.09.1971.
35. Comunicação, o que se discutiu neste congresso, JORNAL DA TARDE, São Paulo, 20.09.1971.
36. Curso de Jornalismo Empresarial e Governamental, DIÁRIO POPULAR, São Paulo, 01.10.1971.
37. Pesquisa histórica tem encontro na USP, CORREIO DA MA-

NHÃ, Rio de Janeiro. 02.11.1971.

38. Editoração. novo curso na USP, O ESTADO DE SÃO PAULO, 30.11.1971.
39. Cultura de massa, GAZETA DE ALAGOAS, Maceió, 17.12.71.
40. Seminário de Comunicação termina amanhã em Maceió, GAZETA DE ALAGOAS, Maceió, 17.12.1971.
41. Mestres da comunicação: José Marques de Melo, CORREIO POPULAR, Campinas (SP), 09.01.1972.
42. Da polêmica à interpretação (Mário Erbolato), CORREIO POPULAR, Campinas (SP), 09.03.1972.
43. Ensino de jornalismo: abordado na semana de estudos, reportagem de Maria Catarina Ricci, CORREIO DO POVO, Porto Alegre, 20.05.1972.
44. Nova entidade para pesquisa em comunicação, DIÁRIO DO COMÉRCIO. São Paulo, 02.06.1972.
45. Lançamento de 3 livros de comunicações, JORNAL DO DIA, São Luis (MA), 21.12.1972.
46. Doutor em Jornalismo, O JORNAL, Rio de Janeiro, 15.03.1973.
47. Jornalista tira 9,5 em doutorado, CORREIO BRAZILIENSE, Brasília. 18.03.1973.
48. Alagoano ganha título de doutor, CORREIO BRAZILIENSE, Brasília, 06.04.1973.
49. O primeiro doutor do jornalismo brasileiro, O ESTADO DO PARANÁ, Curitiba, 25.03.1973.
50. Jornalismo brasileiro tem seu primeiro doutor, O SÃO PAULO, 31.03.1973.
51. Doutor em Jornalismo, O POVO, Fortaleza, abril de 1973
52. Brasil ganha seu primeiro doutor em jornalismo, O IMPARCIAL, São Luis (MA), 07.04.1973.
53. Doutor em Jornalismo, O IMPARCIAL, São Luis (MA), 07.

04.1973.

54. Jornalismo brasileiro ganha seu primeiro doutor, DIÁRIO DE PERNAMBUCO, Recife, 08.03.1973.
55. José Marques é doutor em Jornalismo, JORNAL DO COMMER-CIO, Recife, 13.04.1973.
56. Professor encerra simpósio destacando aspecto pedagógi-co, DIÁRIO DE PERNAMBUCO, Recife, 14.04.1973.
57. Seminário Estadual do Livro etc., CORREIO DO POVO, Por-to Alegre, 16.05.1973.
58. Professor garante expansão da imprensa apesar da TV, JORNAL DO BRASIL, Rio de Janeiro, 28.07.1973.
59. O Globo etc., - o livro, O GLOBO, Rio de Janeiro, 28.07.1973.
60. Igreja em São Paulo busca melhores caminhos para comu-nicar-se, O SÃO PAULO, 24.08.1974.
61. Êxito total: estudos sobre comunicação, DIÁRIO DE NOTÍCIAS, Ribeirão Preto, 20.08.1974.
62. Novo livro sobre comunicação, O SÃO PAULO, 26.10.1974
63. Nova diretoria, UCBC INFORMA, Rio de Janeiro, dezembro de 1974.
64. Sucesso total o terceiro Congresso Brasileiro de Comu-nicação, O ECO, Guaratinguetá (SP), 02.11.1974.
65. A incomunicação compulsória (Mário Erbolato), CORREIO POPULAR, Campinas (SP), 07.08.1975.
66. Ciclo de palestras encerra hoje com José Marques de Me-lo, CORREIO DO POVO, Porto Alegre, 07.11.1975.
67. No conselho de revista internacional de comunicação, UCBC INFORMA, nº 57, Rio de Janeiro, março de 1976.
68. Os recursos para "vender" um jornal (Mário Erbolato), UNIDADE. São Paulo. Sindicato dos Jornalistas Profissio-nais, 1976.

69. Andanças de Macunaíma (Helcio Carvalho de Castro), A GAZETA, São Paulo, janeiro de 1977.
70. Latino-Americanos estão reunidos para discutir pesquisa da comunicação, FOLHA DA TARDE, Porto Alegre, 21.10.1977.
71. O II Encontro de Jornalismo, TRIBUNA DE SANTOS, Santos (SP), 27.10.1977.
72. Mello nega que imprensa contribua para violência, O LIBERAL, Belém (PA), 15.11.1977.
73. Comunicação, ARS MEDIA, Belo Horizonte, 1978.
74. Boletins informativos (Mario Erbolato), JORNAL DA CIDADE, Bauru (SP), 26.09.1979.
75. Papa da comunicação chega amanhã em nossa cidade, O ESTADO DO MARANHÃO, São Luis, 27.10.1979.
76. Marques de Melo chega hoje em São Luis para realizar seminário, O ESTADO DO MARANHÃO, São Luis, 28.10.1979.
77. O Professor José Marques de Melo etc., O ESTADO DO MARANHÃO, São Luis, 30.10.1979.
78. Um mestre em comunicação, O JORNAL, São Luis (MA), 31.10.1979.
79. Radiografado o ensino atual de comunicação, TRIBUNA DO NORTE, Natal (RN), 06.11.1979.
80. UFC promove concurso para professor titular, O POVO, Fortaleza (CE), 30.10.1980.
81. Adisia Sã defende tese para professora titular, O POVO, Fortaleza (CE), 31.10.1980.
82. Assistentes da ECA-USP, FOLHA DE SÃO PAULO, SP, 20.02.1981.
83. Jornalismo Especializado etc., O ESTADO DE SÃO PAULO, 15.03.1981.
84. Jornalismo e sua regulamentação etc., FOLHA DE SÃO PAU

- LO. 15.04.1981.
85. Telemania, anestésico social, FOLHA D'OESTE, Jales (SP), 21.05.1981.
86. Marques de Melo aborda comunicação dos trabalhadores, TRIBUNA DE ALAGOAS, Mecejó, 15.07.1981.
87. Populismo e comunicação no Brasil, FOLHA DE SÃO PAULO, 20.07.1981.
88. Inicia hoje seminário sobre América Latina, FOLHA DA TARDE, Porto Alegre, 17.08.1981.
89. Série de conferências sobre ciência e jornal, FOLHA DE SÃO PAULO, 16.11.1981.
90. Comunicação, TRIBUNA DO NORTE, Natal, 08.05.1982.
91. Filosofia da Ciência, FOLHA DE SÃO PAULO, 25.06.1982.
92. Comunicação e Teologia etc., OPÇÃO, Piracicaba (SP), 15.08.1982.
93. Para diretor da NBC etc., O ESTADO DE SÃO PAULO, 20.08.82.
94. Eleito pelo voto direto é confirmado na ECA-USP, FOLHA DE SÃO PAULO, 18.03.1983.
95. Na próxima semana, uma nova revista sobre informação, FOLHA DE SÃO PAULO, 15.05.1983.
96. Artes e Comunicações, O ESTADO DE SÃO PAULO, Suplemento Cultural, 22.05.1983.

c) ENTREVISTAS À IMPRENSA

1. Jornais

1. Ensino de Jornalismo terá avaliação crítica, JORNAL DO COMMERCIO, Recife, 23.04.1967.
2. Um humor que é muito sério, A GAZETA, São Paulo, 26.08.1968.

3. Currículo mínimo de comunicação, FOLHA DA TARDE, São Paulo. 04.09.1969.
4. Um professor veio disposto a dizer muita coisa pesada, VOZ DO PARANÁ, Curitiba, 02.11.1969.
5. Regulamentação aprimora a função de jornalista, JORNAL DO COMMERCIO, Recife, 22.01.1970.
6. Mestres querem mais escolas de Comunicação, JORNAL DO COMMERCIO, Recife, 22.04.1970.
7. A história que os quadrinhos não contam, FATO NOVO, São Paulo, nº 20, setembro de 1970.
8. São Paulo não lê, A GAZETA, São Paulo. 26.11.1970.
9. Esta escola vai formar especialistas em quadrinhos, POPULAR DA TARDE, São Paulo. 18.03.1971.
10. Visão contemporânea sobre comunicação, JORNAL DO DIA, São Luis (MA), 29.08.1971.
11. Comunicar é direito que não deve ter restrições, CORREIO DA MANHÃ, Rio de Janeiro 17.09.1971.
12. Os jornais de colônias estrangeiras em São Paulo, DIÁRIO DE SÃO PAULO. 31.10.1971.
13. Haverá mudanças no curso?, JORNAL DA TARDE, São Paulo, 16.05.1972.
14. Semana Jornalística reuniu 700 na USP, FOLHA DE SÃO PAULO, 16.05.1972.
15. Pode o jornal aproveitar os jornalistas de escolas?, O ESTADO DE SÃO PAULO, 1973.
16. Encontro fala em comunicação social, DIÁRIO DO POVO, Campinas (SP), 18.08.1974.
17. Situação e perspectivas da comunicação de massa no Brasil, CORREIO DO POVO; Porto Alegre, 01.12.1974.
18. Instituto reúne cientistas, JORNAL DO COMMERCIO, Recife, 20.07.1975.

19. Cientista fala hoje a jornalistas. GAZETA DE ALAGOAS, Maceió. 10.07.1975.
20. Marques de Melo fala de pesquisa para Comunicação, JORNAL DE ALAGOAS, Maceió. 11.07.1975.
21. Marques de Melo pede maior atenção do MEC para comunicação de massa, JORNAL DE ALAGOAS, Maceió, 12.07.1975.
22. Marques denuncia a destruição dos padrões culturais, GAZETA DE ALAGOAS; 11.07.1975.
23. Professor denuncia destruição dos padrões culturais do país, GAZETA DE ALAGOAS, Maceió, 11.07 1975.
24. O livro mudará. Mas não deixará de ser instrumento básico da educação, FOLHA DA MANHÃ, Porto Alegre, 08.11.1975.
25. O livro não vai morrer. ZERO HORA, Porto Alegre, 08.11.1975.
26. Falta de pesquisa é problema dos meios de comunicação no Brasil, CORREIO DO POVO, Porto Alegre, 08.11.1975.
27. Depois dos japoneses, os católicos. JORNAL DO BRASIL, Rio de Janeiro, 10.01.1976.
28. Feira do jornalista, na sua sede, DIÁRIO POPULAR, São Paulo. 07.10.1976.
29. A televisão é a grande vítima?, DIÁRIO DO POVO, Campinas (SP), 09.10.1977.
30. A radiografia da TV no Brasil, CORREIO POPULAR, Campinas (SP), 07.10.1977.
31. Há a tendência de desviar a atenção dos problemas e criticar a TV, FOLHA DA MANHÃ, Porto Alegre (RS), 10.10.1977.
32. Igreja promove mais um ciclo de estudos para os seus comunicadores, FOLHA DA MANHÃ, Porto Alegre, 13.01.78.
33. Para brasileiro, ler é sacrifício, FOLHA DA TARDE, Por

to Alegre, 10.01.1979.

34. Reiniciada ontem a segunda etapa da Escola de Comunicação da CNBB, CORREIO DO POVO, Porto Alegre, 10.01.1978.
35. Entre jornalismo e ciência, um abismo, O ESTADO DE SÃO PAULO, 13.07.1978.
36. Novo jornalismo divide opiniões, A IMPRENSA, São Paulo, Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero, setembro de 1978.
37. A TV e a ideologia do consumismo, JORNAL DA SEMANA, nº 14, Florianópolis: 05.05.1979.
38. Na educação, a ideologia do poder, ENSAIO, São Bernardo do Campo, Faculdade de Comunicação Social do IMS, junho de 1979.
39. Marques de Melo concede entrevista a "O Estado" sobre comunicação hoje no Brasil, O ESTADO DO MARANHÃO, São Luis, 30.10.1979.
40. Devemos evitar o transplante de padrões estrangeiros na comunicação, TRIBUNA DO NORTE, Natal (RN), 06.11.1979.
41. A regulamentação do jornalismo é discutida, FOLHA DE SÃO PAULO, 10.05.1981.
42. Democratizar a informação, AGÊNCIA UNIVERSITÁRIA DE NOTÍCIAS, boletim nº 2, São Paulo, ECA-USP, 14.05.1981.
43. Reaberta a questão da melhoria do ensino, INFORMAÇÃO RESUMO JOVEM, São Bernardo do Campo, 04.06.1981.
44. Escolas de comunicação: ruins mas necessárias, UNIDADE, anc 5, nº 62, São Paulo, Sindicato dos Jornalistas, agosto/setembro de 1982.
45. O jogo do consumismo. NOSSOS TEXTOS, ano III, nº 3, São Bernardo do Campo, IMS. maio de 1983.
46. Comunidade: base fundamental da comunicação livre e autêntica, GAZETA DE VILA PRUDENTE, São Paulo, 20.05.1983

47. O Etapa apresenta Comunicações USP, JORNAL ETAPA, nº 366, São Paulo, 20.08.1983.

2. Revistas

1. ECA-USP, uma escola em reforma permanente, CADERNOS DE JORNALISMO E COMUNICAÇÃO, nº 27, Rio de Janeiro, novembro/dezembro de 1970.
2. O fascínio da telenovela, MOCIDADE, ano VII, nº 5, Belo Horizonte, setembro/outubro de 1975.
3. As escolas continuam sendo questionadas. Até quando? CADERNOS DE COMUNICAÇÃO PROAL, nº 1, São Paulo, 1977.
4. Currículos não mudam estrutura bancária da universidade brasileira, CADERNOS DE JORNALISMO, nº 3, Porto Alegre, Sindicato dos Jornalistas, 1978.
5. A linguagem publicitária acompanha as transformações sociais?, BRIEFING, nº 33, São Paulo, maio de 1981.
6. A ameaça de extinção dos cursos de comunicação, BRIEFING, nº 34, São Paulo, junho de 1981.

ÍNDICE

SUMÁRIO	1
IDENTIFICAÇÃO	2
DO INGRESSO NO JORNALISMO AO DOUTORAMENTO (1959/1972)	3
I - Títulos Acadêmicos	4
a) Formação Educacional Básica	4
1. Curso Primário	4
2. Curso Ginásial	4
3. Curso Científico	4
b) Títulos Universitários	4
1. Graduação	4
1.1. Bacharel em Jornalismo	4
1.2. Bacharel em Direito	4
2. Pós-Graduação	4
2.1. Aperfeiçoamento e especialização	4
2.1.1. Aperfeiçoamento em Ciências da Informação Coletiva	4
2.1.2. Especialização em Jornalismo	4
2.2. Doutorado	4
2.2.1. Doutor em Comunicações (Jornalismo) ...	5
3. Extensão Cultural	5
3.1. Ciências da Informação	5
3.2. Cultura e Informação	5
3.3. Sociedade e Cultura no Japão	5
3.4. Jornalismo Opinativo	5
c) Bolsas de Estudos no Exterior	5
1. Bolsa de Pós-Graduação da UNESCO	6
II - Atividades Científicas	6
a) Trabalhos Publicados	6

1. Livros	6
2. Teses e monografias	6
3. Ensaaios	6
3.1. Em coletâneas	6
3.1.1. No país	7
3.2. Em fascículos	7
3.2.1. No exterior	7
3.2.2. No país	7
3.3. Em periódicos especializados	8
3.3.1. No exterior	8
3.3.2. No país	9
4. Resenhas	11
5. Bibliografias	12
5.1. No exterior	12
5.2. No país	12
6. Apostilas	13
b) Atividades de Pesquisa	14
1. Cargos ocupados	14
2. Projetos realizados	14
2.1. Como pesquisador	14
2.2. Como analista	15
2.2.1. Pesquisas de Comunicação	15
2.2.2. Pesquisas de Opinião Pública	16
2.2.3. Pesquisas de mercado	16
2.3. Como orientador	17
2.4. Como coordenador	17
2.5. Como consultor	19
2.5.1. No exterior	19
2.5.2. No país	19
c) Participação em Congressos e Seminários Científicos .	19
1. No exterior	20
2. No país	20

d)	Filiação a Sociedades Científicas	20
1.	Internacionais	21
2.	Nacionais	21
III -	Atividades Didáticas	22
a)	Funções Docentes	22
b)	Atividades em nível de graduação	22
1.	Cursos ministrados	22
1.1.	Na área de Jornalismo Opinativo.....	22
1.2.	Em outras áreas do Jornalismo e Editoração ..	23
1.3.	No ciclo básico de comunicação social	23
2.	Projetos laboratoriais	23
3.	Consultoria	24
c)	Atividades de extensão universitária	24
1.	Coordenação de cursos	24
2.	Coordenação de seminários	25
3.	Participação docente em cursos e seminários	25
4.	Palestras e conferências	27
d)	Atividades desempenhadas na Administração Univer- sifária	28
1.	Cargos de chefia	28
2.	Participação em colegiados	29
3.	Participação em comissões acadêmicas	29
4.	Participação em comissões administrativas	29
e)	Filiação a sociedades docentes	31
IV -	Atividades Profissionais	
a)	Jornalismo	32
1.	Registro Profissional	32
2.	Funções desempenhadas	32
3.	Prêmios conquistados	33
4.	Participação em comissões julgadoras	33
5.	Filiação a associações profissionais	33
6.	Participação em congressos profissionais	33
7.	Produção jornalística	34

7.1. Jornalismo Opinativo	34
7.2. Jornalismo Informativo e Interpretativo	38
b) Editoração	39
1. Funções desempenhadas	39
2. Participação em conselhos editoriais	40
3. Participação em congressos profissionais	40
4. Produção editorial	40
1. Seleção de textos e coordenação de publicações .	40
2. Prefácios e apresentações	41
5. Consultoria	41
PÓS-DOCTORAMENTO (1973 - 1983)	42
I - Títulos Acadêmicos	43
1. Títulos universitários	43
1.1. Doutorado	43
1.2. Pós-Doutorado	43
2. Bolsas de estudos no exterior	44
3. Concurso público	44
II - Atividades Científicas	44
1. Linhas de Pesquisa desenvolvidas	45
1.1. Avaliação e Tendências da Pesquisa em Comunica- ção no Brasil	45
1.2. Sistemas de Comunicação no Brasil	47
1.2.1. Jornalismo Brasileiro	48
1.2.2. Comunicação das Classes Subalternas	51
1.2.3. Leitura: livro, jornal, escola	52
1.3. Pedagogia do Jornalismo e da Comunicação	53
2. Trabalhos de pesquisa publicados	56
2.1. Livros	56
2.2. Coletâneas (coordenação)	56
2.3. Teses e monografias	57
2.4. Ensaio e artigos	57

2.4.1. Em coletâneas	57
2.4.1.1. No exterior	57
2.4.1.2. No país	58
2.5. Em periódicos especializados	59
2.5.1. No exterior	59
2.5.2. No país	60
2.6. Resenhas	63
2.7. Bibliografias	64
2.7.1. No exterior	64
2.7.2. No país	65
3. Participação em Projetos de Pesquisa	66
3.1. Como consultor	66
3.1.1. No exterior	66
3.1.2. No país	67
3.2. Como orientador	67
3.2.1. Teses orientadas	67
3.2.2. Teses em fase de orientação	68
3.2.2.1. Doutorado	68
3.2.2.2. Mestrado	69
4. Participação em Reuniões Científicas	70
4.1. No exterior	70
4.2. No país	71
5. Filiação a Sociedades Científicas	73
5.1. Internacionais	73
5.2. Nacionais	74
III - Atividades Didáticas	74
1. Funções docentes	74
1.1. Universidade de São Paulo	74
1.2. Fundação Cásper Líbero	74
1.3. Instituto Metodista de Ensino Superior	75
2. Cursos ministrados	75
2.1. Em nível de graduação	75
2.2. Em nível de pós-graduação	75

3.	Participação em bancas examinadoras	76
3.1.	Concursos para Professor Titular	76
3.2.	Concursos de Livre Docência	76
3.3.	Concursos de Doutorado	77
3.4.	Concursos de Professor Assistente	78
3.5.	Concursos de Mestrado	78
3.6.	Exames de Qualificação	81
3.6.1.	Doutorado	81
3.6.1.	Mestrado	81
4.	Consultoria	82
5.	Participação em congressos docentes	82
6.	Filiação a associações docentes	83
IV -	Atividades na Administração Universitária	83
1.	Atividades na criação, organização, orientação e desenvolvimento de centros ou núcleos de ensino e pesquisa	83
2.	Cargos e funções administrativas	92
2.1.	Cargos de direção	92
2.2.	Participação em colegiados	92
2.3.	Participação em comissões governamentais	93
2.4.	Participação em comissões acadêmicas	93
2.5.	Participação em comissões administrativas	94
2.6.	Participação em equipes laboratoriais	95
2.7.	Assessoria técnico-pedagógica	95
V -	Atividades de Divulgação Científica	96
1.	Trabalhos publicados	96
1.1.	Livros	96
1.2.	Verbetes	96
1.3.	Artigos	96
2.	Organização de eventos	97
2.1.	Coordenação de cursos	97
2.2.	Coordenação de seminários	97

2.3. Participação docente em cursos e seminários ...	98
3. Palestras e conferências	99
3.1. No exterior	99
3.2. No país	100
4. Assessoria	103
VI - Atividades Profissionais	104
1. Jornalismo	104
1.1. Funções editoriais	104
1.2. Participação em comissões julgadoras	104
1.3. Participação em congressos profissionais	104
1.4. Produção jornalística	105
2. Editoração	107
2.1. Funções desempenhadas	107
2.2. Produção editorial	108
2.3. Prefácios e apresentações	108
REFERÊNCIAS PÚBLICAS	109
a) Crítica à Produção Científica	110
1. No exterior	110
2. No país	111
b) Menções a atividades didáticas e profissionais	115
1. No exterior	115
2. No país	116
c) Entrevistas à Imprensa	122
1. Jornais	122
2. Revistas	126